



Agência para a Energia

Relatório de Execução Orçamental 1º trimestre 2021

novembro 2023

DESCRIÇÃO DO DOCUMENTO

TÍTULO DO DOCUMENTO	Relatório de Execução Orçamental do 1º trimestre 2021
ID DO DOCUMENTO	D1.0
VERSÃO DO DOCUMENTO	V1.0
TIPO DE DOCUMENTO	Relatório
NÍVEL DE DISSEMINAÇÃO	Público
DATA DE CONCLUSÃO	novembro 2023
DATA DE SUBMISSÃO	novembro 2023
AUTOR	DEPP e UFC
SUPORTE	Todos



Agência para a Energia

HISTÓRICO DE ALTERAÇÕES

VERSÃO	DATA	ALTERAÇÃO
.	.	.

ÍNDICE

ÍNDICE DE TABELAS.....	6
ÍNDICE DE FIGURAS	7
LISTA DE ACRÓNIMOS	8
1. SUMÁRIO EXECUTIVO.....	9
2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	14
2.1. Integração de áreas e relação com a política pública	14
2.1.1. Gestão de sistemas e certificação	14
2.1.2. Apoio ao desenho e à implementação de políticas públicas	19
2.1.3. Desenvolvimento e inovação.....	21
2.2. Aposta no apoio técnico, na qualificação e informação ao cidadão	25
2.2.1. Formação e qualificação.....	25
2.2.2. Educação e informação	26
2.3. Reforço da cooperação e redes institucionais.....	28
2.3.1. Cooperação institucional	28
2.3.2. Dinamização de redes.....	28
2.4. Aproximação à sociedade	29
2.5. Capacitação interna e desenvolvimento organizacional.....	30
2.5.1. Recrutamento e capacitação de valor acrescentado	30
2.5.2. Digitalização e sistemas de informação.....	31
2.5.3. Melhoria contínua do sistema orçamental e de reporte	32
2.5.4. Qualidade da gestão e dos processos	32
2.6. Operador logístico de mudança de comercializador.....	35
2.7. Execução de Contrato-Programa com a DGEG	36
3. RECURSOS HUMANOS.....	37
4. EXECUÇÃO FINANCEIRA	43
4.1. Resultados	43
4.2. Rendimentos e gastos totais	43
4.3. Fontes de financiamento	45
4.4. Plano de investimentos	47
5. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	50
5.1. Balanço	50



5.2. Demonstração de resultados	51
6. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL.....	53
6.1. Execução da receita.....	53
6.2. Execução da despesa.....	53

Índice de Tabelas

Tabela 1 - Rendimentos e Gastos do OLMC	35
Tabela 2 - Rendimentos e gastos da execução de Contrato-Programa com a DGEG	36
Tabela 3 - Quadro de pessoal.....	37
Tabela 4 - Evolução de pessoal ativo por tipologia de relação profissional	38
Tabela 5 - Evolução ETI pelos 3 eixos de reporte, ano 2021	41
Tabela 6 - ETI por áreas de atuação, primeiro trimestre 2021	42
Tabela 7 - Ativos Financeiros.....	43
Tabela 8 - Rendimentos e gastos por Eixo de Reporte	44
Tabela 9 - Fontes de Financiamento - Energia	45
Tabela 10 - Fontes de Financiamento - Hídrica	46
Tabela 11 - Fontes de Financiamento - OLMC	46
Tabela 12 - Plano de Investimentos - Total.....	47
Tabela 13 - Plano de Investimentos - Ativos Intangíveis	48
Tabela 14 - Plano de Investimentos - Ativos Tangíveis	49
Tabela 15 - Balanço.....	51
Tabela 16 - Demonstração de Resultados	52
Tabela 17 - Execução da Receita	53
Tabela 18 - Execução da Despesa	54

Índice de Figuras

Figura 1- Distribuição de tipologias e classes energéticas de edifícios certificados no 1T	15
Figura 2 – Atividades do SGCIE	16
Figura 3 – Atividades da Academia ADENE	26
Figura 4 - Atividades do CINERGIA e Observatório da Energia	27
Figura 5 – Atividades de aproximação à sociedade	29
Figura 6 – Atividades do Centro de Serviço a Clientes.....	34
Figura 7 - Número de colaboradores e habilitação literária	39
Figura 8 - Número de colaboradores por escalão etário	39
Figura 9 - Número de colaboradores por género e categoria profissional	40

Lista de Acrónimos

Acrónimo	Designação
ANPQ	Associação Nacional de Peritos Qualificados
APA	Agência Portuguesa do Ambiente
CER	Comunidades de Energia Renovável
CER_ECO.AP	Coordenador de Energia e Recursos
DGEG	Direção-Geral de Energia e Geologia
DGO	Direção-Geral do Orçamento
ELPPE	Estratégia Nacional de Longo Prazo para Combate à Pobreza Energética
ELPRE	Estratégia de Longo Prazo para a Renovação de Edifícios
EnR	<i>European Energy Network</i>
EPBD	<i>Energy Performance of Buildings Directive</i>
ERSE	Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos
eSPap	Entidade de Serviços Partilhados da Administração Pública, I.O.
GER	Gestores de Energia e Recursos
GIG	Gestão Integrada de Garantias
ORD	Operador de Rede de Distribuição
PAO	Plano de Atividades e Orçamento
PQ	Perito Qualificado
PREn	Plano de Racionalização de Energia
REOT	Relatório de Execução Orçamental Trimestral
REP	Relatório de Execução e Progresso
SCE	Sistema de Certificação Energética dos Edifícios
SEN	Sistema Elétrico Nacional
SGCIE	Sistema de Gestão de Consumos Intensivos de Energia
SIOE	Sistema de Informação da Organização do Estado
SNC-AP	Sistema de Normalização Contabilística para a Administração Pública
SNG	Sistema Nacional de Gás
TIM	Técnico de Instalação e Manutenção

1. Sumário Executivo

Os Relatórios de Execução Orçamental Trimestrais (REOT) configuram os documentos trimestrais fundamentados demonstrativos do grau de execução das atividades fixadas no Plano de Atividades e Orçamento (PAO), das quais constam a especificação do nível de execução orçamental e das operações financeiras realizadas. A elaboração e apresentação dos REOT dão cumprimento ao disposto no n.º 3 do art.º 24-A e ao n.º 1 do art.º 24-D do Decreto-Lei n.º 223/2000, de 9 de setembro, na redação dada pelo Decreto-Lei n.º 47/2015, de 9 de abril.

O presente REOT descreve o modo como foi prosseguida a missão da ADENE, no primeiro trimestre do ano de 2021, num contexto de combate à pandemia global por COVID 19, de aceleração do desígnio da transição climática e de adaptação a mudanças no enquadramento orçamental e da liderança e visão estratégica da organização.

Neste contexto, sistematizam-se em seguida as principais atividades desenvolvidas em cada pilar estratégico e áreas de atuação da ADENE.

Integração de áreas e relação com a política pública

Gestão de sistemas e certificação:

- registados cerca de quarenta e sete mil documentos no Sistema de Certificação Energética dos Edifícios (SCE);
- atualização do portal SCE e especificações funcionais para a nova ferramenta de cálculo;
- apoio ao desenvolvimento de um plano de reforço de capacitação e recapitação dos Peritos Qualificados (PQ);
- disponibilização de duas novas áreas de atuação, "eficiência hídrica" e "auditoria e certificação", no portal casa+;
- prossecução das atividades do Sistema de Gestão de Consumos Intensivos de Energia (SGCIE) e apoio à revisão do quadro regulamentar;
- início do desenvolvimento do módulo para emissão de etiquetas e prossecução do desenvolvimento da metodologia de avaliação do desempenho energético das películas solares no âmbito do CLASSE+;
- prossecução do desenvolvimento da metodologia AQUA+ Hotéis;
- prossecução do desenvolvimento e teste para alargar a aplicabilidade da metodologia do sistema MOVE+ a pesados de mercadorias;
- conclusão do desenvolvimento da metodologia do sistema de classificação da economia circular aplicável aos processos industriais e agrícolas da fileira do arroz e o início do desenvolvimento da metodologia de aplicação universal, adaptável a diferentes fileiras;
- apoio técnico à primeira fase do Programa de Apoio a Edifícios mais Sustentáveis, gerido pelo Fundo Ambiental.



CERTIFICAÇÃO
ENERGÉTICA
DOS EDIFÍCIOS

47.525 documentos registados
23 processos de verificação da qualidade
20 novos Peritos Qualificados
92 novos Técnicos de Instalação e Manutenção



561 novos proprietários/arrendatários aderentes
80 novas empresas aderentes
2 novas áreas de atuação
100 medidas de melhoria identificadas no portal
399 pedidos de intervenção solicitados pelos proprietários às empresas



sgcie SISTEMA DE GESTÃO
DOS CONSUMOS
INTENSIVOS DE ENERGIA

47 PREn analisados
19 REP analisados
8 visitas técnicas de fiscalização
8 novos técnicos credenciados
15 novos registos de operadores



19.746 novas etiquetas emitidas
1 curso de Prescritores de Janelas Eficientes CLASSE+
31 formandos

Apoio ao desenho e à implementação de políticas públicas:

- participação em processos de consulta pública e resposta a solicitações externas;
- identificação, análise e divulgação interna de instrumentos de política pública;
- divulgação externa do papel da ADENE na operacionalização de políticas públicas;
- participação no grupo de trabalho para a Estratégia Nacional de Longo Prazo para Combate à Pobreza Energética (ELPPE);
- adaptação do modelo de tarifários dos comercializadores no portal Poupa Energia;
- elaboração de plano calendarizado e orçamentado para a implementação do ECO.AP 2030 em conjunto com a Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG) e a Agência Portuguesa do Ambiente (APA);
- preparação e divulgação de orientações para os Coordenadores de Energia e Recursos (CER_ECO.AP) e apoio à designação de Gestores de Energia e Recursos (GER), bem como apoio técnico no âmbito de projetos de entidades públicas;
- adaptação e novos desenvolvimentos no Barómetro ECO.AP;
- elaboração do primeiro *draft* do plano "Comunidades de Energia Renovável".

Desenvolvimento e inovação:

- execução dos projetos técnicos de inovação, nacionais e europeus cofinanciados, incluindo a realização de reuniões de consórcio e a preparação de relatórios técnicos e financeiros;
- participação nos grupos de trabalho da rede *European Energy Network* (EnR);
- participação na *Concerted Action Energy Performance of Buildings Directive V* (EPBD) e elaboração de questionários no âmbito da 5ª reunião plenária;



ÁGUA NA MEDIDA CERTA

4 novos casos piloto AQUA+ hotéis

9 novos auditores AQUA+

9 novos consultores AQUA+



2 novas frotas de viaturas ligeiras classificadas

1.179 novas viaturas abrangidas

3 novos gestores de frota MOVE+

15 novos auditores de frota MOVE+



32 posts na página de Facebook com alcance médio de **73** pessoas/dia

119.570 novas visitas

339 novos utilizadores

63.162 novas simulações

760 novas adesões

176 €/ano de poupança média por mudança de tarifário através das simulações



14 CER_ECO.AP

37 novos GER de entidades da Administração Pública Central registados no Barómetro ECO.AP

49 novas instalações registadas no Barómetro ECO.AP (total de 1.351 instalações registadas)

91 participantes em ações de informação e esclarecimento sobre o ECO.AP 2030 e o Barómetro ECO.AP

8.086 novas sessões website

6.107 novos utilizadores website

Projetos de desenvolvimento e inovação

X-tendo

Energy Push

Efficient Buildings

MeetMED II

Label 2020

HARP

ANTICSS

EMOBICITY

Odyssey-Mure

EMB3Rs

- apoio à conclusão do processo de transposição da diretiva do desempenho energético dos edifícios (EPBD);
- desenvolvimento do documento metodológico referente à componente de investimento da Estratégia de Longo Prazo para a Renovação de Edifícios (ELPRE) e apoio na identificação de indicadores para a ELPPE.

B-WATER SMART
Leap4SME
Coleopter
Hospital Sudoe
AQUA MONITOR
Ciência dos Dados da Energia
Informação da Energia
nexus-edifícios

Aposta no apoio técnico, na qualificação e informação ao cidadão

Formação e qualificação:

- formação, no âmbito do SCE, em formato e-learning síncrono e assíncrono;
- formação, em formato e-learning síncrono, à medida e formação de carácter transversal;
- apoio à formação no âmbito de outros sistemas geridos pela ADENE, nomeadamente, CLASSE+;
- prossecução da atividade de exames e pré-registo para acesso à categoria profissional de PQ e Técnicos de Instalação e Manutenção (TIM);
cooperação com a Associação Nacional de Peritos Qualificados (ANPQ) no sentido da divulgação dos cursos da Academia ADENE.



Academia ADENE
3 newsletters

Formação no âmbito do SCE

3 cursos PQ-I e PQ-II
12 exames PQ-I e PQ-II
28 exames TIM-III
14 PQ (pré-registo)
110 TIM (pré-registo)
3 formações complementares
76 formandos

Formação à medida

1 sessão
12 formandos

Formação transversal

1 webinar
150 participantes

Formação no âmbito de outros sistemas ADENE¹

Educação e informação:

- conceção da iniciativa nacional Rota da Energia;
- atualização da base de dados do simulador de mobilidade elétrica e identificação de novas formas e fontes de mobilidade partilhada no portal CINERGIA;
- prossecução dos esforços para a identificação de um local para a instalação da iniciativa CINERGIA Físico;
- atualização de dados, indicadores energéticos e legislação no portal do Observatório da Energia;
divulgação do estudo "Armazenamento da Energia em Portugal".



3.952 novas sessões
2.513 novos utilizadores



5.194 novas sessões
3.001 novos utilizadores
1.120 novos dados inseridos
29 novos diplomas publicados

Reforço da cooperação e redes institucionais

¹ Ver atividades no âmbito do sistema CLASSE+

Cooperação institucional:

- participação em eventos externos nacionais e internacionais;
- participação em reuniões dos órgãos sociais de agências locais e regionais de energia e outras associações;
- participação em reuniões de articulação institucional;
- acompanhamento e dinamização do protocolo a celebrar entre o INE e a ADENE.

Dinamização de redes:

- participação em reuniões da rede EnR;
- aprovação da candidatura da ADENE à presidência da rede EnR para o ano de 2022.

Aproximação à sociedade

Reforço da comunicação:

- criação de nova imagem ADENE e modelo de comunicação;
- criação de biblioteca digital interna;
- relançamento da ADENE News;
- prossecução de atividades no âmbito do reforço da visibilidade da ADENE;
- apoio a atividades de comunicação e disseminação de projetos e sistemas ADENE;
- desenvolvimento da Campanha Nova Etiqueta Energética;
- desenvolvimento de comunicação interna através do evento Partylha.

35.290 utilizadores no *website* ADENE

6.500 subscritos na *newsletter*

27 artigos e entrevistas

136 fontes de informação

349 de alcance

Presença da ADENE nas redes sociais

3.500 seguidores no *Facebook*

8.000 seguidores no *LinkedIn*

121 seguidores no *Instagram*

Comunicação interna

80 participantes, em média, nas sessões *Partylha*

Capacitação interna e desenvolvimento organizacional

Recrutamento e capacitação de valor acrescentado:

- lançamento de processos de recrutamento e seleção;
- reforço das competências e melhoria contínua dos colaboradores através de formação interna e formação especializada;
- reorganização do espaço físico de acordo com a nova estrutura organizacional da ADENE;
- início da elaboração do Plano de Responsabilidade Social; desenvolvimento de estudo no âmbito do Sistema de Gestão de Desempenho.

Recrutamento e seleção

8 admissões

5 saídas

126 colaboradores

Formação contínua

2 ações de formação especializada

460 horas

32 formandos

25% colaboradores abrangidos

14 horas formação / colaborador

Digitalização e sistemas de informação:

- prossecução dos desenvolvimentos associados à adaptação dos vários portais da ADENE à plataforma de pagamentos e do Portal SCE à transposição da diretiva EPBD;
- prossecução da manutenção evolutiva e corretiva dos portais ADENE;
- prossecução das atividades no âmbito dos sistemas de segurança, das infraestruturas e do apoio técnico e suporte.

Melhoria contínua do sistema orçamental e de reporte:

- aperfeiçoamento dos processos de controlo e reporte orçamental;
- parametrização do ERP Primavera, enquanto sistema de informação de gestão orçamental e financeira, de acordo com os requisitos impostos pelo SNC-AP;
- execução, acompanhamento e reporte financeiro dos projetos internos e dos projetos com financiamento internacional, bem como a execução das transferências bancárias aos parceiros dos respetivos projetos

- prossecução das atividades relacionadas com a tesouraria, faturação, contabilidade e *reporting*;
- reprogramação dos compromissos plurianuais assumidos.

Qualidade da gestão e dos processos:

- definição do layout para o repositório de informação a incluir na AdeNet e acompanhamento dos trabalhos para criação do Sistema de Gestão Documental;
- preparação do novo fluxo dos processos de contratação e preparação do Manual de Processos de Contratação da ADENE;
- elaboração do PAO 2021-2023 e do Relatório de Atividades e Contas 2020;
- início de trabalhos para a Política de Dados;
- atualização do Manual de Acolhimento e Jornada do Colaborador;
- prossecução das atividades do Centro de Atendimento a Clientes.

Centro de Atendimento a Clientes

11 assistentes

1 supervisor

28.431 interações recebidas

17.282 chamadas telefónicas ou chat

11.149 emails

30 seg de 79,34% *Service Level*

3,5% taxa de abandono

9,4 dias resolução dos emails

Operador logístico de mudança de comercializador

- operacionalização do novo modelo de processo de reporte à Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos (ERSE);
- desenvolvimento de atividades de interação com o Sistema Elétrico Nacional (SEN) e o Sistema Nacional de Gás (SNG) no âmbito do novo Regulamento das Relações Comerciais;
- análise e implementação das alterações regulamentares decorrentes do novo Regime de Gestão de Risco e garantias no SEN e no SNG.

Execução de Contrato-Programa com a DGEG

- apoio à gestão operacional e fiscalização do SGCIE e realização de visitas técnicas;
- apoio à implementação do ECO.AP 2030;
- apoio a serviços de atendimento telefónico e outros;
- apoio a políticas públicas na área da transição energética.

Execução financeira e orçamental

A receita da ADENE ascendeu a 4.100.840 €, correspondendo na sua totalidade à rubrica "Venda de bens e serviços"

Destaca-se o SCE, proveniente do sistema de emissão de certificados energéticos, como maior gerador de recursos para o financiamento da atividade da ADENE.

A despesa da ADENE, ascendeu a 893.332 €, representando as despesas com pessoal, cerca de 93% desse valor.

Face à análise do desempenho orçamental, a ADENE gerou, no período, um saldo de disponibilidades de 3.207.508 €, exclusivamente resultantes das suas receitas próprias. A ADENE não depende de quaisquer outras fontes, para o financiamento da sua atividade.

2. Atividades Desenvolvidas

2.1. INTEGRAÇÃO DE ÁREAS E RELAÇÃO COM A POLÍTICA PÚBLICA

2.1.1. Gestão de sistemas e certificação

• Operacionalização do novo quadro legal relativo ao desempenho energético de edifícios

- No âmbito da gestão do **Sistema de Certificação Energética dos Edifícios** (SCE), foi registado um decréscimo do número de certificados emitidos no mês de janeiro (-35% que em período homólogo), resultante de uma mudança tecnológica da plataforma de pagamentos. Este valor foi recuperado em fevereiro e março, tendo a variação homóloga no trimestre cifrando-se em -8% de emissões de certificados energéticos;



SCE (1T 2021)

47.525 documentos registados
10.157 projetos novos
2.361 projetos de reabilitação
5.077 edifícios concluídos novos
896 edifícios concluídos reabilitados
29.034 edifícios existentes
23 processos de verificação da qualidade
20 novos Peritos Qualificados
92 novos Técnicos de Instalação e Manutenção

SCE (total até final do 1T 2021)

2.047.525 documentos registados
2.089 Peritos Qualificados
2.826 Técnicos de Instalação e Manutenção

- Ao nível do acompanhamento dos técnicos do SCE, verificou-se uma diminuição ao nível das chamadas telefónicas recebidas (registo de 1.192 chamadas telefónicas, representando -25% que em período homólogo), tendo sido notório um aumento no que diz respeito aos e-mails recebidos (registo de 1.468 e-mails, representando +70% que em período homólogo);
- Por forma a assegurar uma transição suave e evitar constrangimentos à atividade dos técnicos SCE no âmbito do novo quadro legal relativo ao desempenho energético de edifícios, com entrada em vigor a 1 de julho de 2021, foram desenvolvidas alterações a implementar no Portal SCE, concluídas as **especificações funcionais para uma nova ferramenta de cálculo** (própria do SCE), promovidas reuniões de trabalho com entidades externas para o desenvolvimento de novas ferramentas de cálculo, garantindo a sua adaptabilidade e disponibilização atempada aquando da entrada em vigor da nova legislação;
- Em articulação com a Academia ADENE, foi desenvolvido um **plano de reforço de capacitação e de recapitação dos Peritos Qualificados** (PQ), bem como a produção de um conjunto de Perguntas e Respostas para que os técnicos SCE possam estar devidamente capacitados no cumprimento das alterações

- metodológicas e o novo quadro de requisitos previstos;
- Através da participação em eventos e iniciativas digitais (ex.: revista *Real Estate*, *Diário Imobiliário*, *UCI Live Talks*), foi dado o apoio à **promoção de ações de comunicação e sensibilização para profissionais e proprietários de imóveis certificados**.

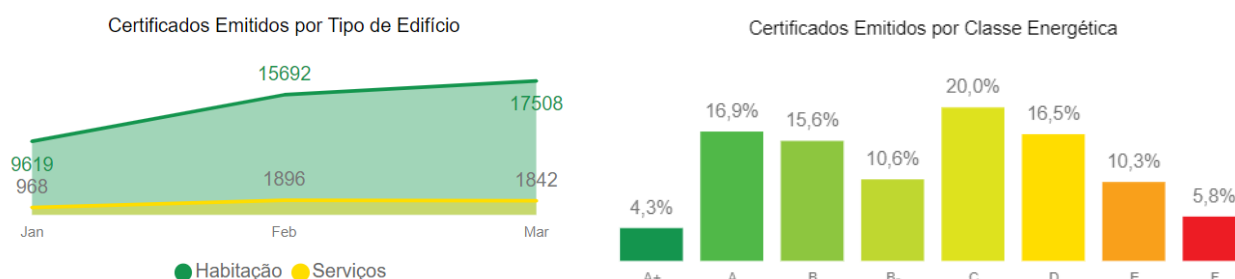


Figura 1- Distribuição de tipologias e classes energéticas de edifícios certificados no 1T

- **Afirmação do Portal casA+ como plataforma de referência para a melhoria do desempenho energético e do uso eficiente de recursos nos edifícios**

- Em linha com uma estratégia progressiva de afirmação do Portal casA+, foram disponibilizadas **duas novas áreas de atuação**, “eficiência hídrica” e “auditoria e certificação”. Visando uma interação frequente e recorrente dos utilizadores do portal, em particular das empresas, foram desenvolvidas **dinâmicas de comunicação**, em formato *webinar*, com o apoio de associações setoriais, tais como a Associação Nacional para a Qualidade nas



Portal casA+ (1T 2021)

561 novos proprietários/arrendatários aderentes
80 novas empresas aderentes
2 novas áreas de atuação
100 medidas de melhoria identificadas no portal
399 pedidos de intervenção solicitados pelos proprietários às empresas

Portal casA+ (total até final do 1T 2021)

1.991 proprietários/arrendatários aderentes
309 empresas aderentes
392 medidas de melhoria identificadas no portal
1.273 pedidos de intervenção solicitados pelos proprietários às empresas

- Instalações Prediais (ANQIP), Associação Nacional de Coberturas Verdes (ANCV), Associação Nacional dos Fabricantes de Janelas Eficientes (ANFAJE) e Associação Portuguesa dos Comerciantes de Materiais de Construção (APCMC), representantes das diversas áreas de atuação existentes no portal, bem como a preparação do lançamento oficial a ocorrer no segundo trimestre;
- Foi desenvolvida a base de **requisitos para os procedimentos de verificação da qualidade**, consolidados os critérios e requisitos de

adesão para empresas aderentes, bem como o respetivo processo de adesão.

- **Operacionalização do Sistema De Gestão de Consumos Intensivos de Energia SGCIE**

- Ao nível do Sistema de Gestão de Consumos Intensivos de Energia (SGCIE), as atividades centraram-se na análise dos registos de operadores, dos **Planos de Racionalização dos Consumos de Energia** (PREn), dos **Relatórios de Execução e Progresso** (REP), dos pedidos de credenciação de Técnicos Auditores. O efeito da pandemia fez-se sentir, de forma positiva, na entrega de mais PREn neste primeiro trimestre do ano. Como consequência, foram também realizadas mais **visitas técnicas de fiscalização** em formato reuniões online;



SGCIE (1T 2021)

47 PREn analisados
14 REP intermédios analisados
5 REP Finais analisados
8 visitas técnicas de fiscalização realizadas
8 novos técnicos credenciados
15 novos registos de operadores

SGCIE (total até final do 1T 2021)

1.882 PREn analisados
3.016 REP intermédios analisados
756 REP Finais analisados
308 visitas técnicas de fiscalização realizadas
242 técnicos credenciados
1.301 registos de operadores

- No que concerne ao **apoio da revisão do quadro regulamentar** foram feitas propostas de adaptações necessárias a uma execução sustentável das ações que venham a estar previstas nas competências da ADENE, para um universo previsivelmente maior de operadores abrangidos.

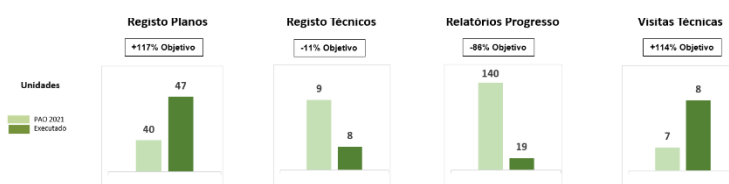


Figura 2 – Atividades do SGCIE

- **Consolidação e diversificação do sistema CLASSE+**

- No âmbito do CLASSE+ janelas, iniciaram-se os trabalhos com vista ao **desenvolvimento do módulo para emissão de etiquetas**, alargando assim o leque de opções para as empresas aderentes. Por forma a permitir a **automatização dos processos de faturação**, foi também desenvolvida e implementada ligação da plataforma do sistema CLASSE+ à plataforma de pagamentos ADENE;
- No alargamento a novos produtos, prosseguiram-se os trabalhos de desenvolvimento da metodologia de avaliação do desempenho energético das películas solares, setor para o qual o sistema CLASSE+ será expandido futuramente;
- Na prossecução da formação, foi realizada uma edição do **Curso de Prescritores de Janelas Eficientes CLASSE+**, contando com cerca de três dezenas de participantes.



CLASSE+ (1T 2021)

19.746 novas etiquetas emitidas
1 curso de Prescritores de Janelas Eficientes CLASSE+
31 formandos

CLASSE+ (total até final do 1T 2021)

178.181 etiquetas emitidas
900 empresas aderentes
106 parceiros

- **Promoção da disseminação e diversificação do sistema AQUA+**

- O primeiro trimestre marcou um momento importante no contributo do AQUA+ para a concretização de objetivos de política pública, com a publicação da Estratégia de Longo Prazo para a Renovação de Edifícios (ELPRE). Atendendo aos desafios nacionais, **a ELPRE vai mais longe na abordagem à eficiência, integrando medidas de eficiência hídrica e com referência ao AQUA+**;
- Prosseguiram-se os trabalhos de alargamento a novas tipologias de edifícios e setores de atividade, nomeadamente o **desenvolvimento da metodologia AQUA+ Hotéis**, com pilotos de teste e calibração em 4 Hotéis Aplicação do Turismo de Portugal;
- No âmbito da sua divulgação, o AQUA+ foi alvo de **apresentação em duas iniciativas**, no *webinar* "Construção sustentável em empreendimentos turísticos", organizado pelo Turismo de Portugal e NOVA School of Science & Technology (NOVA), com a **pré-apresentação do futuro AQUA+ Hotéis** e no 15.º Congresso da



AQUA+ (1T 2021)

4 novos casos piloto AQUA+ hotéis
9 novos auditores AQUA+
9 novos consultores AQUA+

AQUA+ (até ao final do 1T 2021)

15 casos piloto AQUA+ hotéis
9 cursos de Auditores e Consultores AQUA+
149 formandos
30 auditores AQUA+
104 consultores AQUA+

Água, sobre a adoção do AQUA+ como instrumento de referência previsto no Plano Regional de Eficiência Hídrica do Algarve. De destacar ainda a participação na formação dirigida a cerca de sete dezenas de participantes, integrada no **Concurso "Eficiência Hídrica na Escola"**, nomeadamente na sessão designada "Enquadramento Projeto de Eficiência Hídrica na Escola", organizado pela Agência Portuguesa do Ambiente (APA) ARH-Algarve e no qual a ADENE é parceira e membro do júri;

- Foram ainda **reconhecidos** consultores e auditores AQUA+ e desenvolvidas iniciativas para **alavancagem e reforço de auditorias** após as restrições verificadas devido à pandemia.

- **Promoção da diversificação do sistema MOVE+ e fomento da sua utilização como ferramenta de referência para a mobilidade sustentável**

- Prosseguiram-se os esforços de **desenvolvimento e teste para alargar a aplicabilidade da metodologia do sistema MOVE+ a pesados de mercadorias**, bem como de estabelecimento de contactos com entidades para teste e calibração da metodologia no terreno;



MOVE+ (1T 2021)

2 novas frotas de viaturas ligeiras classificadas
1.179 novas viaturas abrangidas
 3 novos gestores de frota MOVE+
 15 novos auditores de frota MOVE+

MOVE+ (total até final do 1T 2021)

24 frotas de viaturas ligeiras classificadas
5.143 viaturas abrangidas
 7 cursos de gestores e auditores de frota MOVE+
105 formandos
57 gestores de frota MOVE+
21 auditores de Frota MOVE+

- Iniciaram-se os **processos de renovação da classificação MOVE+** às frotas do Grupo Águas de Portugal, foram **classificadas as frotas de duas novas entidades** (EDP, Sport Lisboa e Benfica) e foi ainda **iniciado um novo processo** com a *Softinsa*;
- No final do primeiro trimestre, realizou-se a sessão de **atualização de auditores e gestores de frota MOVE+**.

- **Prossecução do desenvolvimento e operacionalização do sistema de classificação da economia circular, baseado numa avaliação integrada das eficiências energética, hídrica e material**

- Concluiu-se o desenvolvimento da **metodologia aplicável aos processos industriais e agrícolas da fileira do arroz**, ficando definida a primeira versão do sistema de classificação e os dois primeiros rótulos de economia circular, em regime piloto;
- Foi iniciada a **criação de uma metodologia de aplicação universal**, adaptável a diferentes fileiras, bem como para a expansão do rótulo a diferentes áreas temáticas, envolvendo outros setores da indústria

transformadora ou outros setores de atividade económica (e.g. serviços, retalho), devidamente apoiada no conhecimento e experiência adquiridos com os casos piloto já desenvolvidos.

- **Apoio técnico à operacionalização de instrumentos de política pública no contexto dos sistemas geridos pela ADENE**
 - Com o objetivo de promover e potenciar a renovação de edifícios no terreno, promovendo a melhoria do desempenho energético, hídrico e de recursos, foi colocado um esforço acrescido nas equipas ADENE e prestado apoio técnico à 1ª fase do **Programa de Apoio a Edifícios mais Sustentáveis**, gerido pelo Fundo Ambiental, através da **análise das candidaturas submetidas** (aproximadamente 7.000) ao programa. Todas as candidaturas tiveram, pelo menos uma interação, ficando um número abaixo das 2 centenas ($\approx 3\%$) nas fases de pedidos de esclarecimento ou proposta de exclusão.

2.1.2. Apoio ao desenho e à implementação de políticas públicas

- **Apoio ao desenho de políticas públicas**
 - Em cumprimento do procedimento interno de apoio ao desenho de políticas públicas, foram realizadas as seguintes atividades:
 - Resposta a solicitações externas com origem na Secretaria-Geral do Ambiente e da Ação Climática, Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG), entre outras, de posicionamento da ADENE relativamente a instrumentos nacionais e europeus, com destaque para a revisão da Diretiva Eficiência Energética, Projeto de Conclusões do Conselho sobre a Vaga de Renovação, Relatório da Agência Internacional da Energia sobre Portugal, Plano Turismo + Sustentável, Plano de Recuperação e Resiliência;
 - Participação no **grupo de trabalho para a Estratégia Nacional de Longo Prazo para Combate à Pobreza Energética (ELPPE)** em conjunto com o Gabinete do Ministro do Ambiente e da Ação Climática, DGEG, Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos (ERSE), do qual se destaca o contributo para a definição nacional de “pobreza energética” e a definição de indicadores nacionais para a monitorização da mesma;
 - **Participação em processos de consulta pública**, incluindo no âmbito da iniciativa *Have Your Say* da Comissão Europeia, com destaque para a revisão das Diretivas do Desempenho Energético dos Edifícios e da Eficiência Energética;
 - **Identificação, análise e divulgação interna de instrumentos de política pública** relevantes para a missão da ADENE (através de notícia na AdeNet e de mensagem de correio

eletrónico tipificada "Os meus instrumentos de PP");

- **Divulgação externa do papel da ADENE na operacionalização de políticas públicas** no âmbito de apresentações externas, entrevistas, artigos, entre outros veículos de informação.

- **Operacionalização de programas e iniciativas**

- No âmbito do **Poupa Energia**, procedeu-se à adaptação do **modelo de tarifários dos comercializadores** permitindo integrar as alterações disponibilizadas pela ERSE e melhorar o serviço prestado aos utilizadores. O crescimento verificado em todos os indicadores (n.º de visitas, de registos, de simulações, de adesões) demonstra que os cidadãos veem no Poupa Energia um portal de confiança. Também o aumento de 71% do valor de **poupança média alcançada** no primeiro trimestre através das simulações revela uma **eficácia cada vez maior do simulador**;
- De salientar as dificuldades que se verificaram na obtenção de dados automatizados de eletricidade e gás natural, facto para o qual concorreu a ausência da regulamentação prevista na Lei n.º 5/2019, de 11 de janeiro. Esta lacuna regulamentar também inviabilizou a execução do preconizado nos projetos financiados pelo programa SAMA, nomeadamente a obtenção dos dados da fatura de energia.



Poupa Energia (1T 2021)

32 posts na página de Facebook com alcance médio de **73 pessoas/dia**
119.570 novas visitas
339 novos utilizadores
63.162 novas simulações
760 novas adesões
176 €/ano de poupança média por mudança de tarifário através das simulações

Poupa Energia (total até final do 1T 2021)

919.176 visitas
5.021 utilizadores
626.552 simulações
5.687 adesões
111 €/ano de poupança média por mudança de tarifário através das simulações

- **No âmbito do Programa ECO.AP 2030 foram realizadas as seguintes atividades:**

- **Registo da nova marca ECO.AP** para o Programa de Eficiência de Recursos na Administração Pública;
- Realização de **questionário de avaliação** ao programa ECO.AP junto da comunidade de Gestores de Energia e Recursos (GER), com obtenção de 115 respostas. É de notar



Programa ECO.AP 2030 (1T 2021)

14 CER_ECO.AP
37 novos GER de entidades da Administração Pública Central registados no Barómetro ECO.AP
49 novas instalações registadas no Barómetro ECO.AP (total de 1.351 instalações registadas)
91 participantes em ações de informação e esclarecimento sobre o ECO.AP 2030 e o Barómetro ECO.AP
8.086 novas sessões website
6.107 novos utilizadores website

- que o ritmo de designação de GER continua a ser afetado pela dificuldade no contacto com algumas das entidades públicas;
 - Elaboração de **plano calendarizado e orçamentado** para a implementação do ECO.AP 2030 em conjunto com a DGEG e a Agência Portuguesa do Ambiente (APA);
 - **Designação** de 14 Coordenadores de Energia e Recursos (CER_ECO.AP) que representam 19 Áreas Governamentais, de acordo com o XXII Governo Constitucional, uma vez que existem CER_ECO.AP que representam mais do que uma AG;
 - **Preparação e divulgação de orientações** para os CER_ECO.AP e apoio à designação de GER, promoção de ações de esclarecimento sobre o ECO.AP 2030 e o Barómetro ECO.AP (total de 91 participantes), bem como o apoio **técnico no âmbito de projetos de entidades públicas** (CIMAC e ISA);
 - Articulação com a Direção-Geral da Administração e Emprego Público (DGAEP), Direção-Geral do Tesouro e Finanças (DGTF) e Entidade de Serviços Partilhados da Administração Pública, I.P. (eSPap) tendo em vista a **interoperabilidade** entre o **Barómetro ECO.AP** e as bases de dados do Sistema de Informação da Organização do Estado (SIOE), Sistema de Informação dos Imóveis do Estado (SIIE) e do Sistema de Gestão do Parque de Veículos do Estado (SGPVE);
 - **Adaptações e novos desenvolvimentos no Barómetro ECO.AP**, com destaque para a visualização da informação para os utilizadores.
- **No âmbito do apoio à disseminação das Comunidades de Energia Renovável (CER), destaca-se:**
 - Criação do primeiro *draft* do plano de ação “Comunidades de Energia Renovável”.

2.1.3. Desenvolvimento e inovação

• Desenvolvimento e gestão de projetos técnicos de inovação

Prosseguiu-se a execução dos projetos europeus cofinanciados, incluindo a realização de reuniões de consórcio e a preparação de relatórios técnicos e financeiros, destacando-se, a realização das seguintes atividades por projeto:

- **X-tendo**, relatório da fase de testes das funcionalidades a implementar em Portugal, participação na reunião do consórcio e elaboração de relatório de progresso técnico e financeiro;
- **Energy Push**, participação na 4ª edição da *newsletter* do projeto, participação na reunião do consórcio e elaboração de relatório de progresso técnico e financeiro;
- **Efficient Buildings**, contributo para o relatório sobre atividades de comunicação *online*, avaliação das candidaturas ao *EBC North-South City Partnership*, arranque da organização do *Efficient Buildings Living Lab*

- nacional e da Conferência Anual *Efficient Buildings 2021* e elaboração de relatório de progresso técnico e financeiro;
- **MeetMED II**, negociação das atividades, responsabilidades e distribuição do orçamento pelos membros do MEDENER, visando a celebração, no primeiro semestre de 2021, de Acordos de Parceria individuais com as 13 agências nacionais de energia participantes no projeto;
 - **Label 2020**, operacionalização da formação *e-learning* para retalhistas, lançamento da campanha de comunicação sobre a nova etiqueta energética e organização de cinco *webinars* para profissionais e consumidores;
 - **HARP**, lançamento da campanha nacional de comunicação sobre aquecimento energeticamente eficiente que tem como público-alvo o consumidor final e profissionais do setor do aquecimento (desfasada do planeamento inicial devido à situação pandémica) e elaboração de relatório de progresso técnico e financeiro;
 - **ANTICSS**, acompanhamento do desenvolvimento das recomendações produzidas para os diferentes agentes de mercado, entidades de fiscalização de mercado, laboratórios de ensaio e autoridades públicas;
 - **EMOBICITY**, contribuição para o *E-mobility Good Practices Report*, um repositório de boas práticas de mobilidade elétrica em meio urbano com potencial de replicação nos territórios do consórcio, publicação de notícias e artigos nas redes sociais da ADENE e no website do projeto e ainda a elaboração de relatório de progresso técnico e financeiro;
 - **Odyssee-Mure**, atualização do *energy efficiency profile* de Portugal relativo a 2018;
 - **EMB3Rs**, continuação do desenvolvimento das tarefas inerentes ao caso de estudo da ADENE no âmbito da tarefa *overall platform functionalities in super-user mode*, continuação da coordenação da tarefa *specific platform demonstration* e início dos trabalhos da tarefa *platform scalability & deployment*, na qual a ADENE servirá de elo de ligação com todos os casos de estudo do projeto;
 - **B-WATER SMART**, seleção de áreas e critérios de avaliação para a preparação da metodologia *Climate Ready Certificates*;
 - **Leap4SME**, elaboração dos contributos referentes às tarefas *mapping SMEs for SME characterisation – Portugal*, *analysing national and european state of the art of energy support to SMEs* e *energy audits market overview and main barriers to auditing SMEs*;
 - **Coleopter** realização do *building information modeling* para o pavilhão da Póvoa de Lenhoso, tarefa que permitiu a realização do diálogo territorial, uma das ferramentas de apoio à concretização das medidas de melhorias em edifícios públicos;
 - **Hospital Sudoe**, instrumentalização para a leitura dos dados de consumo de água e energia do Hospital de Santo André.

- **No âmbito dos projetos nacionais, merece referência:**
 - **AQUA MONITOR**, realização da 1ª reunião do Grupo Consultivo, com um total de 19 entidades participantes, bem como do relatório de indicadores de eficiência hídrica e nexus água-energia a integrar no portal do Barómetro ECO.AP;
 - **Ciência dos Dados da Energia e Informação da Energia**, mantiveram-se sem desenvolvimentos por se encontrarem pendentes de decisões relacionadas com questões formais.
- **Participação na *European Energy Network (EnR)***
 - Garantiu-se a **participação da ADENE em reuniões de grupos de trabalho da rede**, em que se destacam a participação nos grupos de trabalho *Energy Labelling*; *Energy Efficiency*, prestando apoio no âmbito do relançamento e consolidação dos trabalhos a desenvolver; apoio à organização da 6ª edição da Conferência *BEHAVE 2020-2021*, no âmbito do grupo *Behaviour Change*; e *Industry and SME*, no âmbito do workshop “*Decarbonising Industry and Enterprises*”.
- **Participação na ação concertada *Concerted Action Energy Performance of Buildings Directive V***
 - **Preparação de questionários** para recolha de informação dos Estados-Membros da União Europeia, Reino Unido e Noruega, no âmbito da 5ª reunião plenária da CA EPBD V, com vista a avaliar questões relacionadas com:
 - o impacto da proteção de dados para os SCE e dados dos edifícios;
 - as alterações nos esquemas de certificação após transposição da EPBD;
 - a articulação entre os certificados energéticos e os edifícios inteligentes;
 - a monitorização e implementação de políticas no parque de edifícios através da ELPRE.
- **Apoio à conclusão do processo de transposição da diretiva**
 - Redação de peças legislativas e desenvolvimento de especificações funcionais para a atualização do Portal SCE, que permitem concluir a **Transposição da EPBD, implementação do SCE 2.5 e operacionalização do Decreto-Lei n.º 101-D/2020**.

- **Promoção de ações inovadoras com potencial de incorporação interna e desenvolvimento de novos projetos**
 - Desenvolvimento do documento metodológico referente à componente de investimento da **ELPRE**, o apoio na identificação de indicadores para a **ELPPE**;
 - No âmbito do projeto interno **nexus-edifícios**, compilação e análise de metodologias de avaliação da eficiência hídrica e energética relacionada com o uso da água, aplicáveis a edifícios residenciais e à sua envolvente.

2.2. APOSTA NO APOIO TÉCNICO, NA QUALIFICAÇÃO E INFORMAÇÃO AO CIDADÃO

2.2.1. Formação e qualificação

- **Desenvolvimento e consolidação das áreas formativas e de qualificação**

- No âmbito da formação de técnicos do SCE, o primeiro trimestre de 2021 correspondeu a uma fase de transição legislativa, com a publicação do Decreto-Lei n.º 101-D/2020 a 7, de dezembro de 2020. Foram realizados 3 cursos de formação para PQ-I e PQ-II, os últimos ainda ao abrigo do Decreto-Lei n.º 118/2013;
- Este período foi caracterizado pelo pico da situação de pandemia, pelo que apenas foi realizada a **formação, no âmbito do SCE**, em formato e-learning síncrono e assíncrono;
- A **atividade de exames e pré-registo para acesso à categoria profissional de PQ e Técnicos de Instalação e Manutenção (TIM)** foi também parcialmente suspensa durante o primeiro trimestre.
- Importa ainda destacar o desenvolvimento de uma *formação e-learning síncrona* à medida sobre eficiência energética, eficiência hídrica e gestão de energia, para a empresa OPERTEC, que atua na gestão e operação de edifícios. Foi ainda dado apoio à formação no âmbito de outros sistemas geridos pela ADENE, nomeadamente, curso de Prescritores de janelas Eficientes CLASSE+.²;
- Foram promovidas diversas ações de divulgação, incluindo a **publicação de newsletters** junto de cerca de 3.000 subscritores, de *posts* nas redes sociais relativos à atividade da Academia ADENE e a cooperação com a Associação Nacional de Peritos Qualificados (ANPQ) no sentido da divulgação dos cursos e da concessão de condições preferenciais para os seus membros;
- O principal constrangimento às atividades da Academia ADENE foi o contexto pandémico que se verificou, o que impediu o normal



Academia ADENE (1T 2021)

3 newsletters

Formação no âmbito do SCE (1T 2021)

3 cursos PQ-I e PQ-II

12 exames PQ-I e PQ-II

28 exames TIM-III

14 PQ (pré-registo)

110 TIM (pré-registo)

3 formações complementares

76 formandos

Formação à medida (1T 2021)

1 sessão

12 formandos

Formação transversal (1T 2021)

1 webinar

150 participantes

Formação no âmbito de outros sistemas ADENE (1T 2021)

² Ver atividades descritas na área de atuação gestão de sistemas e certificação

funcionamento da formação presencial e exames. Registou-se ainda o início do processo de transição legislativa, que limitou a procura de atividades formativas diretamente relacionadas com o SCE.



Figura 3 – Atividades da Academia ADENE

2.2.2. Educação e informação

- **CINERGIA - Centro de informação para a energia**
 - No âmbito do CINERGIA foi concebida a iniciativa nacional **Rota da Energia**, incluindo a identificação do público-alvo e dos municípios a abranger, a definição dos objetivos a alcançar e a preparação de conteúdos. A situação pandémica provocou o adiamento do arranque desta iniciativa;
 - No que respeita ao **portal CINERGIA**, procedeu-se à atualização da base de dados do simulador de mobilidade elétrica e à identificação de novas formas e fontes de mobilidade partilhada na área “Energia em mobilidade”;
 - No primeiro trimestre registaram-se cerca de quatro mil sessões e mais de dois mil e quinhentos utilizadores e foi ainda realizada uma reestruturação da página “aquecimento eficiente” (que pode ser consultada [AQUI](#));



Portal CINERGIA (1T 2021)
3.952 novas sessões
2.513 novos utilizadores

Portal CINERGIA (total até final do 1T 2021)
20.348 sessões
14.256 utilizadores

- Relativamente ao **CINERGIA Físico**, foi prosseguida a articulação com o Centro de Ciência Viva e a Câmara Municipal de Lisboa tendo em vista a identificação de um local para a instalação da iniciativa.

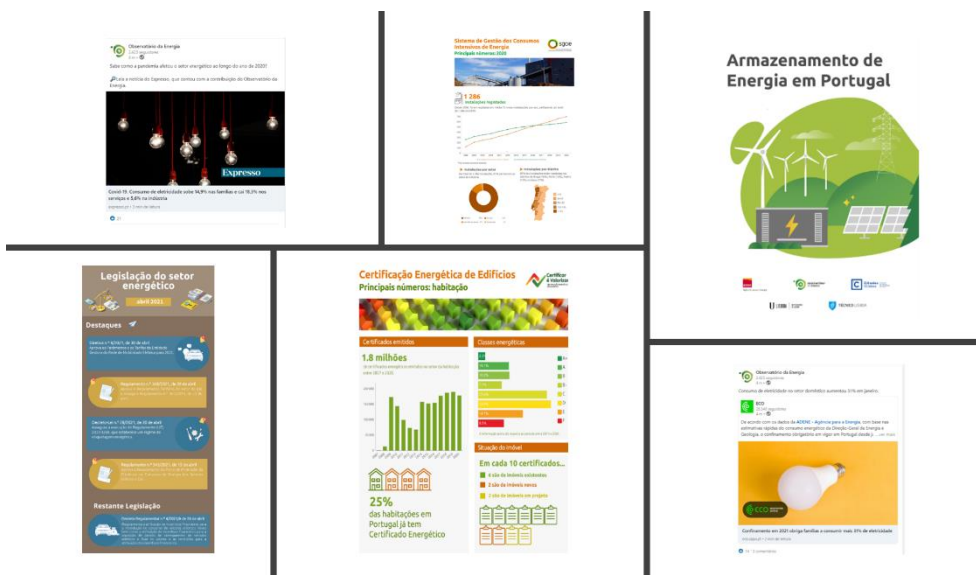


Figura 4 - Atividades do CINERGIA e Observatório da Energia

• Observatório da Energia

- Procedeu-se à **atualização de dados e indicadores energéticos e legislação** no portal do Observatório da Energia, com destaque para a introdução de novos indicadores. Registaram-se mais de **5 mil sessões no portal**, superando-se os três mil utilizadores. No âmbito das redes sociais, registaram-se 64 publicações, contando com cerca de sete centenas de novos seguidores e igualmente o mesmo valor para visitantes;
- No que respeita a publicações, foi divulgado o estudo sobre o **"Armazenamento da Energia em Portugal"**, desenvolvido em 2020, e foram elaborados três capítulos do anuário **"Energia em Números"** e criados diversos conteúdos infográficos publicados na plataforma *LinkedIn* e no portal do Observatório da Energia. Foram publicadas quatro **notícias em jornais online e um artigo** na revista "o Electricista";
- No âmbito da promoção da literacia energética iniciou-se um processo de aquisição de vídeos transversais e informativos, com aplicação no CINERGIA, Observatório da Energia e Rota da Energia, para as campanhas de informação e de sensibilização.



Portal Observatório da Energia (1T 2021)

5.194 novas sessões
3.001 novos utilizadores
1.120 novos dados inseridos
29 novos diplomas publicados

Portal Observatório da Energia (total até final do 1T 2021)

39.696 sessões
24.045 utilizadores
401.120 dados inseridos

2.3. REFORÇO DA COOPERAÇÃO E REDES INSTITUCIONAIS

2.3.1. Cooperação institucional

- **Atividades no âmbito de eventos nacionais e internacionais**
 - Assegurou-se a participação da ADENE na *External Evaluation 2016 UfM Ministerial Declaration on Energy*, na 5ª Conferência Anual da Associação Portuguesa de Economia da Energia (cerca de uma centena de participantes), na *California Digital Trade Mission: Renewable Energy and Clean Transportation* (cerca de cinco dezenas de participantes) e no *webinar APE/WEC "PPEU 2021 Climate Priorities"* (cerca de 3 dezenas de participantes).
- **Atividades de cooperação institucional**
 - Assegurou-se a participação em reuniões dos órgãos sociais de agências locais e regionais de energia e outras associações de que a ADENE é associada (ex., Conselhos de Administração da ENERGAIA e S. ENERGIA e Assembleias Gerais da APCS, Lisboa E-Nova e APE);
 - Para além de reuniões de articulação institucional com várias organizações (ex., DECO, DREn, CM Lisboa, ANAI, ISEP, CIM Coimbra, EC-DG ENER A1, ENSE, Gaiurb, LNEG), assegurou-se também a participação da ADENE no 1º Encontro do Grupo de Discussão do projeto COME RES (cerca de 4 dezenas de participantes);
 - Fez-se o acompanhamento e dinamização do protocolo a celebrar entre o INE e a ADENE, no âmbito do Inquérito ao Consumo de Energia no Setor Doméstico 2020 (ICESD).

2.3.2. Dinamização de redes

- **Assegurou-se a participação da ADENE:**
 - Na reunião geral da *European Energy Network (EnR) M68 Regular & Full Meeting*, em que foi confirmada e aprovada a candidatura da ADENE à *EnR Presidency 2022* e, a partir da qual, a ADENE passou a integrar a *EnR Troika 2021* em conjunto com a ADEME (França) e RVO (Holanda);
 - na 1ª reunião da *EnR Troika Plus 2021*, na primeira reunião informal de pensamento estratégico da Presidência 2021, na reunião informal entre a EnR e o Banco Europeu de Investimento, na reunião de especialistas *Energy Efficiency 1st Principle* promovida pela Comissão Europeia e nos trabalhos preparatórios do "Estudo comparativo sobre políticas públicas de renovação energética", uma iniciativa promovida pela ADEME e inserida no plano de atividades da Presidência da EnR para 2021.

2.4. APROXIMAÇÃO À SOCIEDADE

- No âmbito do **reforço da comunicação**, potenciou-se a presença da ADENE nas redes sociais (*Facebook* e *LinkedIn*) com destaque para a criação da página no *Instagram*; procedeu-se ao relançamento da ADENE News com nova imagem, novos conteúdos e novos focos de interesse; e apostou-se na criação de **campanhas digitais** assinalando datas emblemáticas e criando, novos temas como os Cromos ADENE ou a Campanha Nova Etiqueta Energética nos media tradicionais.
- 35.290** utilizadores no *website* ADENE
6.500 subscritos na *newsletter*
27 artigos e entrevistas
136 fontes de informação
349 de alcance

Presença da ADENE nas redes sociais
3.500 seguidores no *Facebook*
8.000 seguidores no *LinkedIn*
121 seguidores no *Instagram*

Comunicação interna
80 participantes, em média, nas sessões *PartyIha*
- Foi reforçada a visibilidade da ADENE através de **eventos externos** como o *webinar USA California - Portugal's Decarbonization Plans, Priorities and Process* ou nos media tradicionais, incluindo o **artigo no Expresso** sobre Estudo da ADENE sobre Armazenamento da Energia e da criação da **nova imagem e modelo de comunicação** "Mundo ADENE" (traduzindo o âmbito de atuação e as áreas temáticas da ADENE).
 - A nível da **comunicação interna**, lançou-se o evento **PartyIha**, um espaço de união de todos os colaboradores da ADENE, em formato digital, e iniciou-se o **serviço de clipping** que disponibiliza informação diária de todos os *media* aos colaboradores. Foi ainda criada a **Biblioteca Digital** com os novos conceitos ADENE, logos, *templates* e outros.



Figura 5 – Atividades de aproximação à sociedade

2.5. CAPACITAÇÃO INTERNA E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

2.5.1. Recrutamento e capacitação de valor acrescentado

• Recursos humanos

- No sentido da dotação da ADENE de recursos humanos altamente qualificados e adaptados à sua missão e necessidades emergentes, lançaram-se diversos processos de recrutamento e seleção dos quais resultaram na **admissão de 8 colaboradores**;
- A melhoria contínua e o reforço das competências técnicas, comportamentais e de gestão foram asseguradas através de **formação interna e de formação especializada**;
- Neste sentido, realizaram-se 2 ações de formação especializada em formato e-learning (sobre riscos psicossociais e stresse no trabalho e sobre código dos contratos públicos) em que estiveram envolvidos 32 colaboradores, num total de 460 horas;
- Formalizou-se ainda a **contratação de serviços** relativos ao cumprimento dos requisitos no âmbito da **Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho**.

Recrutamento e seleção

8 admissões
5 saídas
126 colaboradores

Formação contínua

2 ações de formação especializada
460 horas
32 formandos
25% colaboradores abrangidos
14 horas formação / colaborador

• Recursos Materiais

- Procedeu-se à **reorganização do espaço físico** de acordo com a nova estrutura organizacional da ADENE, às atividades de **manutenção da frota da ADENE** e demais serviços de apoio necessários à execução das atividades correntes da ADENE. Foi também elaborado o **regulamento do Fundo Maneio** e deu-se o início do processo para a **contratação de serviço de testagem** como resposta ao Plano de Promoção da Operacionalização da Estratégia de Testagem em Portugal_SARS-CoV-2³.

• Responsabilidade social

- A partir de fevereiro, com o início de funções do responsável pela área da Responsabilidade Social, procedeu-se à **análise de diagnóstico da organização** no que se refere à respetiva história, missão, estatutos, valores, funcionamento atual e estrutura organizacional, tendo sido iniciado o diagnóstico com vista à elaboração do Plano de Responsabilidade Social.

³ https://www.sns.gov.pt/wp-content/uploads/2021/04/POETP_20.04.2021.pdf

2.5.2. Digitalização e sistemas de informação

- **Digitalização**

- Deu-se continuidade aos desenvolvimentos associados à **adaptação dos vários portais da ADENE à plataforma de pagamentos**, principalmente numa ótica de resolução de problemas identificados, e do **Portal SCE à transposição da Diretiva EPBD**. Assegurou-se o arranque da migração da versão do *sharepoint* do Portal SCE. Em termos quantitativos, apresenta-se na tabela abaixo a execução dos *issues*, por tipologia, durante o 1º trimestre;
- Ao nível da **manutenção evolutiva e corretiva** destaca-se a implementação de *dashboards* com gráficos de custo e consumos para o portal do Barómetro ECO.AP, a migração das API de pagamentos dos vários portais para as *frameworks* mais recentes e o apoio dado no âmbito do CLASSE+ em função do aumento de procura na utilização da plataforma após o lançamento do Programa de Apoio a Edifícios mais Sustentáveis do Fundo Ambiental;
- Foram dados passos em relação à **internalização de conhecimento**, principalmente nos portais da Academia, que eram geridos por entidades externas;
- Iniciou-se o contrato Primavera pela BDO, para gestão da versão 10 e foram realizados desenvolvimentos ao nível dos formulários e/ou alterações solicitadas pela Unidade financeira.

- **Sistemas de informação**

- Ao nível da **gestão e análise de dados**, iniciou-se a elaboração de um procedimento para aprovação de tratamento de dados pessoais e foram desenvolvidos novos relatórios para o SGCIE e para os Recursos Humanos.

- **Sistemas de segurança, das infraestruturas e do apoio técnico e suporte:**

- Na ótica de melhorar a qualidade do **suporte informático** aos colaboradores da ADENE, seguindo standards de qualidade, introduziu-se uma nova ferramenta Nable para assistência remota mais rápida; utilizou-se a ferramenta Intune da Microsoft para gerir utilizadores e computadores da ADENE; criou-se a abertura de tickets relativamente a desenvolvimento de aplicações e criaram-se também grupos de segurança para os acessos remotos, principalmente de externos;
- Por forma a melhorar a **gestão da infraestrutura tecnológica** interna e obter informação completa de todos os servidores e incidentes críticos, registou-se o início de um processo integrado;
- Em termos da garantia da **segurança da infraestrutura dos portais institucionais da ADENE**, deu-se continuidade aos testes de intrusão aos mesmos, onde se identificaram mais de 100 vulnerabilidades e

foram resolvidas cerca de 20. A capacidade da infraestrutura foi gerida durante o primeiro trimestre por forma a acomodar as necessidades, principalmente do Primavera. Durante o mês de janeiro registaram-se atrasos na implementação do processo de pagamentos, diretamente ligados ao contrato bancário. No primeiro trimestre não houve evolução tecnológica devido ao atraso registado nos procedimentos de contratação pública e continuou-se a aguardar a aquisição de *datacenter* externo por forma a afetar positivamente o desempenho e a segurança dos portais.

2.5.3. Melhoria contínua do sistema orçamental e de reporte

- **Atividades no âmbito da melhoria contínua do sistema orçamental e de reporte**
 - A partir do dia 1 de janeiro a ADENE passou a utilizar uma nova versão do ERP Primavera adaptado às novas necessidades de reporte como Entidade Pública Reclassificada, sendo que o processo de implementação se iniciou no último trimestre de 2020 com a migração de toda a informação financeira do ano de 2020. A versão utilizada até ao final do ano de 2020 não permitia a obtenção de toda a informação necessária a nível orçamental;
 - A implementação da nova solução e respetiva parametrização implicou a necessidade de atualização de diversas funcionalidades e web services de ligação aos diversos Portais da ADENE, trabalhos que se preveem prolongar durante o corrente ano;
 - O apoio técnico necessário para os trabalhos a realizar sofreu atrasos na sua contratação, pelo que os impactes financeiros dos trabalhos de implementação serão mais evidentes nos próximos trimestres.

2.5.4. Qualidade da gestão e dos processos

- **Atividades no âmbito da qualidade da gestão e dos processos**
 - No domínio do **reforço da qualidade da gestão interna**, destaca-se a preparação da documentação de suporte à atividade do Conselho de Administração; o levantamento e desenho de processos internos, designadamente na área da Contratação Pública, que contou com a preparação do novo fluxo dos processos de contratação e preparação do Manual de Processos de Contratação da ADENE; a definição do layout para o repositório de informação a incluir na AdeNet; o acompanhamento dos trabalhos para criação do Sistema de Gestão Documental; início dos trabalhos para a Política de Dados. Assegurou-se ainda a preparação da minuta de aditamento ao contrato celebrado com o Fundo Ambiental com vista a assegurar a avaliação e conclusão do Aviso Programa Edifícios Mais Sustentáveis 1.^a fase. Foram também enviados, via Secretaria-Geral do Ministério do Ambiente e da Ação Climática, pedidos de assunção de encargos plurianuais. Prosseguiram-

- se os trabalhos para a elaboração do Plano de Atividades e Orçamento (PAO) 2021-2023 e deu-se início à elaboração do RAC 2020;
- Na ótica do **desenvolvimento organizacional**, destaca-se o desenvolvimento da atualização do Manual de Acolhimento e Jornada do Colaborador;
 - No âmbito do **contacto com o cidadão** salienta-se a elaboração de peças do concurso público internacional com vista à aquisição de novo fornecedor para o Centro de Atendimento a Clientes, bem como a implementação do projeto de interligação automática entre a plataforma de atendimento atual e o CRM da ADENE;
 - Durante o 1º trimestre de 2021 o **Centro de Serviço a Clientes** prestou serviço de apoio de 1ª linha nos canais telefónico, email e chat, a todas as atividades da ADENE, OLMC, DGEG – Autoconsumo e ao Programa de Apoio a Edifícios Mais Sustentáveis. Para tal, dispunha, no final do trimestre, de uma equipa composta por 11 assistentes e 1 supervisor;
 - Foram tratadas 28.431 interações recebidas pelos vários canais, das quais 17.282 foram chamadas telefónicas ou chat e 11.149 foram emails;
 - Atingiu-se o **service level** a 30 seg de 79,34%, praticamente em linha com o objetivo de 80% definido, e uma taxa de abandono de chamadas de 3,5%, melhor que o objetivo definido de 5%. O tempo médio de resolução dos emails recebidos foi de 9,4 dias, sendo que neste tempo se inclui o tratamento efetuado por outras áreas da ADENE, sempre que necessário. No caso dos emails tratados exclusivamente pelo Centro de Atendimento a Clientes o tempo médio de resolução foi de 3,43 dias. A evolução dos principais indicadores encontra-se refletida na **Figura 1** **Figura 6**;
 - De salientar que no mês de janeiro registou-se uma pressão acrescida no serviço de atendimento em resultado de problemas ocorridos no pagamento dos certificados energéticos, que resultou numa maior dificuldade de cumprimento dos objetivos nesse mês. O maior volume de interações recebidos no mês de março foi associado à expectativa de lançamento do novo aviso do Fundo Ambiental, que não se confirmou neste período.

Centro de Serviço a Clientes

11 assistentes

1 supervisor

28.431 interações recebidas

17.282 chamadas telefónicas ou chat

11.149 emails

30 seg de 79,34% *Service Level*

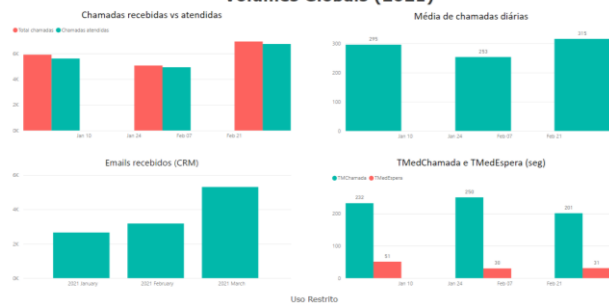
3,5% taxa de abandono

9,4 dias resolução dos emails

Centro de Serviço a Clientes - ADENE

1º Trim 2021

Volumes Globais (2021)



Principais KPI's (2021)

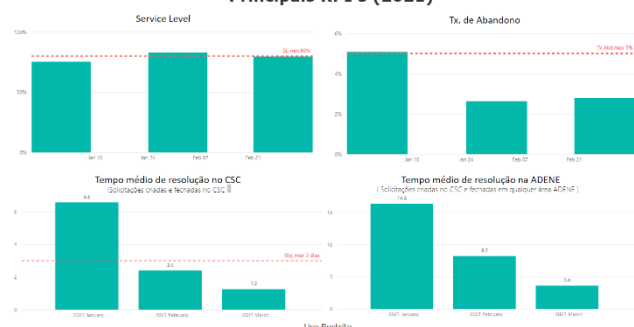


Figura 6 – Atividades do Centro de Serviço a Clientes

2.6. OPERADOR LOGÍSTICO DE MUDANÇA DE COMERCIALIZADOR

- No primeiro trimestre verificou-se um decréscimo no volume de pedidos expirados com mais de um dia útil no Operador de Rede de Distribuição (ORD) E-Redes, em conjunto com uma redução da atividade do Portal OLMC. A média diária foi de cerca de 20 mil pedidos em curso. O número de pedidos expirados no final de março aproximou-se das centenas, permitindo que o OLMC pudesse iniciar o processo de recusa de pedidos expirados, por forma a afetar apenas pedidos que não cumpriam os prazos definidos pela ERSE;
- Neste período de estabilização deu-se foco ao novo modelo de processo de reporte (eletricidade) à ERSE que, com a entrada do Portal OLMC EL, passou a ser suportado pelo sistema. No final do trimestre verificou-se que apenas 8 dos 11 ORD do Sistema Elétrico Nacional (SEN) estavam a reportar mensalmente com sucesso no Portal OLMC EL, havendo ainda problemas em 3;
- No âmbito do novo Regulamento das Relações Comerciais e consequentes alterações introduzidas, realizaram-se várias interações com os dois mercados, SEN e Sistema Nacional de Gás (SNG), por forma a garantir um entendimento geral entre os diversos intervenientes (OLMC, comercializadores e ORD). Em termos regulamentares, em 30 de março de 2021, a ERSE publicou o Regime de Gestão Integrada de Riscos e Garantias no SEN e no SNG, definindo a necessidade de interação entre a Gestão Integrada de Garantias (GIG) e o OLMC, para que, determinações de suspensão de atividade de comercialização ordenadas pelo GIG, fosse o OLMC a entidade encarregue de as operacionalizar junto do SEN e do SNG.

Os rendimentos da atividade de OLMC estão diretamente relacionados com os gastos incorridos ao longo do período acrescidos da remuneração do Ativo Líquido. Os gastos incorridos no período estão em linha com o ocorrido no ano de 2020, com uma variação positiva de 11,6%. Face ao previsto, verifica-se uma variação negativa de 41,3%, em parte relacionada com a formalização de alguns contratos de fornecimento de serviços de manutenção dos sistemas.

Tabela 1 - Rendimentos e Gastos do OLMC

Unidade €

OPERADOR LOGÍSTICO DE MUDANÇA DE COMERCIALIZADOR	2020	2021		Variações %		2021 PAO	% Execução
	Executado (1)	PAO (2)	Executado (3)	2020 vs 2021 (4)=[(3)-(1)]÷(1)	PAO vs Exec (5)=[(3)-(2)]÷(2)	Ano (6)	
Rendimentos	261 939	482 776	277 171	5,8%	-42,6%	1 931 105	14,4%
Gastos Totais	247 401	470 488	276 118	11,6%	-41,3%	1 881 953	14,7%
Resultado	14 538	12 288	1 053	-92,8%	-91,4%	49 152	2,1%

2.7. EXECUÇÃO DE CONTRATO-PROGRAMA COM A DGEG

No âmbito da execução do contrato-programa com a DGEG foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- apoio na gestão operacional e fiscalização do funcionamento do SGCIE e na realização de visitas técnicas para a verificação das metas de melhoria dos PREn;
- apoio à implementação do Eco.AP;
- apoio a serviços de atendimento telefónico e outros (*Call-Center*);
- apoio aos leilões de capacidade renovável;
- apoio à promoção de políticas públicas no âmbito da eficiência Energética, das CER e do combate e mitigação da pobreza energética.

Tabela 2 – Rendimentos e gastos da execução de Contrato-Programa com a DGEG

Unidade €

EXECUÇÃO DE CONTRATO-PROGRAMA COM A DGEG	2020	2021		Variações %		2021 PAO	% Execução
	Executado (1)	PAO (2)	Executado (3)	2020 vs 2021 (4)=[(3)-(1)]÷(1)	PAO vs Exec (5)=[(3)-(2)]÷(2)	Ano (6)	
Rendimentos	50 761	115 465	51 878	2,2%	-55,1%	461 860	11,2%
Gastos Totais	50 761	115 465	51 878	2,2%	-55,1%	461 860	11,2%
Resultado	0	0	0			0	

3. Recursos humanos

O primeiro trimestre de 2021 caracterizou-se pelos desafios colocados à gestão de pessoas decorrentes da pandemia causada pela COVID-19, mantendo-se o regime de **teletrabalho** que pautou o ano anterior.

No que concerne à evolução de Recursos Humanos, no final do primeiro trimestre de 2021, a ADENE apresentava um **total de 126 colaboradores**, menos 24 do que o previsto para o ano, refletindo uma execução de 84% face à previsão em PAO para 31/03/2021. Registou-se 1 saída e 1 entrada nas Direções técnicas, bem como 4 saídas e 7 entradas nas Unidades de suporte.

Tabela 3 – Quadro de pessoal

Quadro de pessoal	01/01/2021	PAO 2021	Execução 1º Trimestre		01/01/2021 Vs 31/03/2021		Comparação 31/03/2021 Vs PAO 31/12/2021	
		31/12/2021	31/03/2021	Admissões	Saídas	Acréscimo	Evolução	
Direções técnicas	50	60	50	1	1	0	0%	83%
Direções de apoio funcional	16	19	16	0	0	0	0%	84%
Unidades de suporte	55	66	55	7	4	0	0%	83%
Sub-total I	121	145	121	8	5	0	0%	83%
PNAEE	3	3	3	0	0	0	0%	100%
CP DGEG	2	2	2	0	0	0	0%	100%
Sub-total II	5	5	5	0	0	0	0%	100%
LSV	3	3	3	0	0	0	0%	100%
Total s/ LSV	126	150	126	8	5	0	0%	84%
Total	129	153	129	8	5	0	0%	84%

Independente da situação pandémica vivenciada, foram geridos vários **processos de recrutamento** e admissão para colmatar necessidades de pessoal decorrentes da previsão de crescimento e resultantes de várias saídas que ocorreram. Até 31 de março, ingressaram na ADENE 8 colaboradores e saíram 5, sendo que o quadro de pessoal da ADENE era constituído por 126 colaboradores ao serviço com vínculo contratual (crescimento de 2% em relação a 2020) e 3 pessoas com contratos de trabalho suspensos por cedência de interesse público/comissão de serviço externa ou licença sem vencimento. Face ao início do ano 2021, não há alteração ao número total de colaboradores.

Tabela 4 - Evolução de pessoal ativo por tipologia de relação profissional

Tipologia de relação profissional ⁽¹⁾	01/01/2021	PAO 2021	Execução 1º Trimestre			01/01/2021 Vs 31/03/2021		Comparação 31/03/2021 Vs PAO 31/12/2021
		31/12/2021	31/03/2021	Admissões	Saídas	Acréscimo	Evolução	
Sem termo	68	93	66	1	2	-2	-3%	71%
Termo certo	44	35	46	4	2	2	5%	131%
Termo incerto	5	14	4	0	1	-1	-20%	29%
Comissão serviço⁽²⁾	7	1	7	2	0	0	0%	700% ⁴
Cedência interesse público	1	4	2	1	0	1	100%	50%
Estágio/bolsa	1	3	1	0	0	0	0%	33%
Total NPS⁽³⁾	126	150	126	8	5	0	0%	84%
LSV sem termo⁽⁴⁾	3	3	3	0	0	0	0%	100%
Total	129	153	129	8	5	0	0%	84%

1) A tipologia de relação profissional prevista em PAO pode ser alterada para contrato sem termo sempre que se verificarem os pressupostos obrigatórios do Código de Trabalho relativamente ao assegurar de necessidades emergente de trabalho, ou ser alterado o termo certo ou incerto, dependendo do enquadramento específico enquadrável no Código de Trabalho. O mesmo se aplica a Comissões de Serviço.

2) Contratos de Comissão de Serviço que não tenham como pressuposto um Contrato de Trabalho sem termo antes e/ou após o Contrato de Comissão de Serviço.

3) Neste NPS incluem-se as pessoas ao serviço com contrato de trabalho, que segue as definições de registo do Sistema de Informação da Organização do Estado (SIOE), bem como as Bolsas ao abrigo do Regulamento FCT, Estágios Profissionais e Estágios Curriculares.

4) Número de pessoas com vínculo contratual à ADENE, mas em que o contrato de trabalho se encontra temporariamente suspenso por Cedência por Interesse Público/Comissão de Serviço Externa ou Licença sem Vencimento.

No primeiro trimestre do ano verificou-se um significativo equilíbrio ao nível da **distribuição de colaboradores por género** (62 mulheres e 64 homens). No que respeita às **habilitações literárias**, há um evidente predomínio de licenciados e detentores de mestrado. As **faixas etárias** predominantes são 30 a 39 e 40 a 49 anos, as quais, em conjunto, abrangem cerca de 60% dos colaboradores.

⁴ Esta variação prende-se com um ajuste nos dados da tipologia de relação profissional de alguns colaboradores face ao previsto no PAO 2021-2023

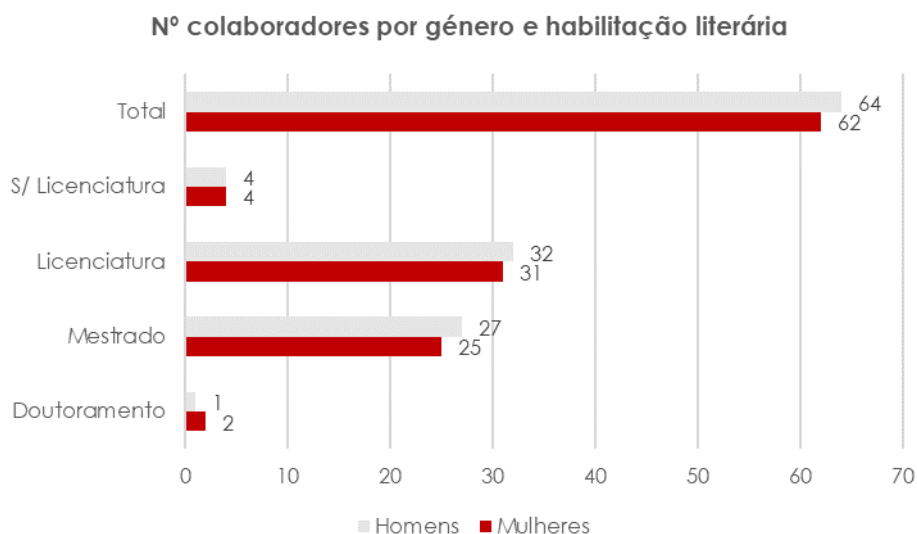


Figura 7 - Número de colaboradores e habilitação literária

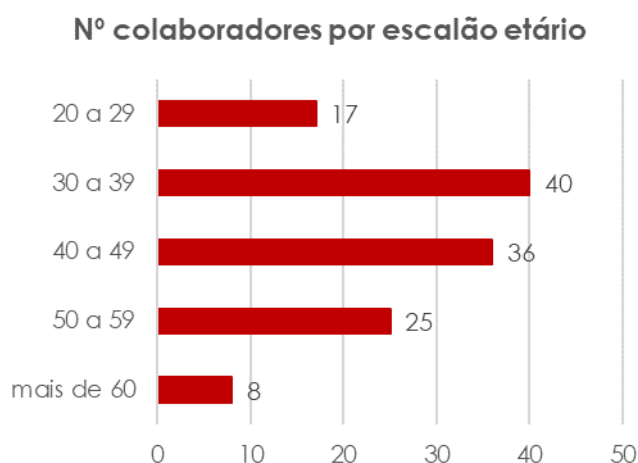


Figura 8 - Número de colaboradores por escalão etário

Ao nível da **distribuição por categoria profissional**, verifica-se que no primeiro trimestre do ano a distribuição de mulheres e homens em cargos dirigentes era equilibrada (15 mulheres e 15 homens), embora se verifique um predomínio dos homens em cargos dirigentes de 1ª linha (3 mulheres e 8 homens).

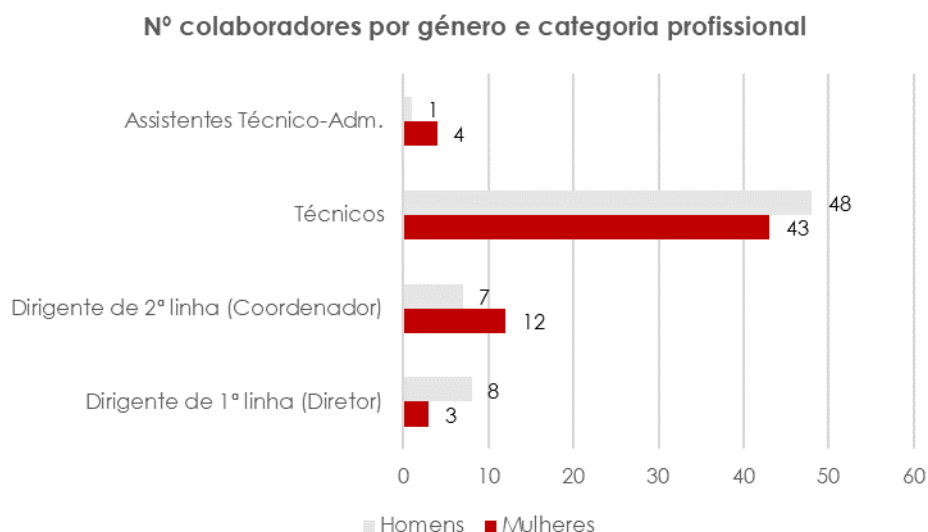


Figura 9 - Número de colaboradores por género e categoria profissional

Por via da classificação pelo INE no final de 2019, enquanto Entidade Pública Reclassificada, a ADENE passou a estar enquadrada no perímetro orçamental do Estado e, por isso, sujeita ao cumprimento das disposições de execução orçamental previstas, para efeitos de apuramento das contas públicas. Perante este novo facto, a ADENE submeteu em 2020 à Direção-Geral do Orçamento (DGO), a sua proposta de Orçamento para o ano de 2021. De entre as diversas rubricas inscritas na proposta de Orçamento, a rubrica "Prémios de Desempenho", foi uma das que sofreu alteração na versão final de Orçamento aprovada pela Assembleia da República (Lei n.º 75-B/2020), tendo a dotação inicial proposta ficado bastante reduzida. Contudo, e embora as restrições verificadas ao nível das verbas orçamentadas, foi iniciado um estudo no âmbito do **Sistema de Gestão de Desempenho** visando o modo de atribuição de prémios aos colaboradores da ADENE no sentido de valorizar coletiva e equitativamente o esforço acrescido de todas e todos na manutenção do desenvolvimento da sua atividade com a mesma regularidade e níveis de entrega e serviço, em condições adversas e adaptativas.

No primeiro trimestre de 2021, e embora ainda em contexto de teletrabalho, foram fomentadas, não só **oportunidades de desenvolvimento através de processos de mobilidade entre Direções ou Unidades**, mas também em termos de **aperfeiçoamento das competências funcionais e pessoais**. Neste sentido, iniciou-se o **primeiro ciclo de formação interna** ADENE, organizado com o apoio de algumas áreas, lecionado por colaboradores ADENE e com a participação de todos. Realizaram-se também **duas ações formativas em regime externo** que decorreram em formato presencial, proporcionando oportunidades de formação a 32 colaboradores, num total de 460 horas. Estas ações abrangeram 25% dos colaboradores, perfazendo uma média por colaborador que participa em formação de cerca de 14 horas.

Na tabela seguinte, identifica-se a contribuição real dos colaboradores no primeiro trimestre, utilizando uma base de Equivalente a Tempo Integral (ETI)⁵ pelas principais atividades desenvolvidas em cada uma das vertentes de energia, hídrica e OLMC. Desta tabela, verifica-se que até ao final do primeiro trimestre a percentagem da execução global dos ETI previstos no PAO para o ano de 2021 se situa nos 23%.

Tabela 5 - Evolução ETI pelos 3 eixos de reporte, ano 2021

	Energia			Hídrica			OLMC			Total		
	PAO	Exec. T1 2021	% Execução	PAO	Exec. T1 2021	% Execução	PAO	Exec. T1 2021	% Execução	PAO	Exec. T1 2021	% Execução
	-1	-2	(3)=[(2)/(1)]*100%	-4	-5	(6)=[(5)/(4)]*100%	-7	-8	(9)=[(8)/(7)]*100%	-13	-14	(15)=[(14)/(13)]*100%
Atividades ADENE	132,1	28,89	22%	8,2	1,81	22%	9,7	2,63	27%	150	33,33	22%
PNAEE	-	0,03	-	-	-	-	-	-	-	-	0,03	-
CP-DGEG	-	0,98	-	-	-	-	-	-	-	-	0,98	-
Total	132,1	29,90	23%	8,2	1,81	22%	9,7	2,63	27%	150	34,34	23%

⁵ No cálculo de ETI a ADENE considera como referência o valor médio de 1681,75h úteis de trabalho anuais, tendo em consideração que o valor bruto de horas anuais trabalháveis em 2021 se situa entre os 1627,5h para contratos de trabalho com 37,5h/semanais e as 1736h para os com 40h/semanais. Por esta razão, a comparação direta do valor de ETI com o valor do número de pessoas ao serviço resulta, sempre, ligeiramente distinta.

Tabela 6 - ETI por áreas de atuação, primeiro trimestre 2021

Áreas de atuação	Energia	Hídrica	OLMC
Integração de áreas e relação com a política pública	17,32	1,81	2,63
Gestão de sistemas e certificação	11,84	0,65	-
Apoio ao desenho e à implementação de políticas públicas	3,07	-	2,63
Desenvolvimento e inovação	2,41	1,16	-
Aposta no apoio técnico na qualificação e informação ao cidadão	2,86	0,00	0,00
Formação e qualificação	1,77	-	-
Educação e informação	1,09	-	-
Reforço da cooperação e redes institucionais	0,67	0,00	0,00
Cooperação institucional	0,67	-	-
Dinamização de redes	-	-	-
Aproximação à sociedade	1,51	0,00	0,00
Reforço da comunicação	1,51	-	-
Capacitação interna e desenvolvimento organizacional	7,54	0,00	0,00
Recrutamento e capacitação de valor acrescentado	1,28	-	-
Digitalização e sistemas de informação	1,52	-	-
Melhoria contínua do sistema orçamental e de reporte	0,73	-	-
Qualidade da gestão e dos processos	4,01	-	-
Total	29,90	1,81	2,63

4. Execução financeira

4.1. RESULTADOS

No primeiro trimestre de 2021, verificou-se um resultado líquido positivo de 1.585.562 €. Este resultado, inclui a valorização líquida positiva da carteira de ativos sob gestão da CaixaGest. Este valor, está acima do que foi previsto para o primeiro trimestre de 2021 em cerca de 18,1%. Considerando o período homólogo, registou-se uma valorização líquida negativa da carteira de ativos sob gestão da CaixaGest, contudo, essa desvalorização foi recuperada até final do ano.

Tabela 7 – Ativos Financeiros

Unidade €

Ativos Financeiros	2020	2021		Variações %		2021 PAO	% Execução
	Executado (1)	PAO (2)	Executado (3)	2020 vs 2021 (4)=[(3)-(1)]÷(1)	PAO vs Exec (5)=[(3)-(2)]÷(2)	Ano (6)	
Aumentos de justo valor	27 096	393 602	464 845	1615,6%	18,1%	1 574 409	29,5%
Reduções de justo valor	587 763	0	0	-100,0%		0	
Valorização líquida	-560 667	393 602	464 845	-182,9%	18,1%	1 574 409	29,5%

A valorização líquida da carteira de ativos, contribui de forma positiva para o resultado líquido do período.

4.2. RENDIMENTOS E GASTOS TOTAIS

O desempenho financeiro do primeiro trimestre de 2021, regista uma evolução positiva dos rendimentos face ao mesmo período do ano de 2020 (+21,0%), ficando, no entanto, aquém do previsto. Este crescimento é explicado essencialmente pelo aumento na certificação energética de edifícios, pela classificação voluntária e pelo SGCIE – Sistema de Gestão de Consumos Intensivos de Energia.

Ao nível dos gastos regista-se uma variação de -23,7% face a 2020 e a uma variação de cerca de -54,6% comparativamente com o previsto. Esta variação, face ao previsto está relacionada com a necessidade de atualização de diversos contratos com fornecedores.

O resultado, é significativamente influenciado pelas variações positivas da receita e pelas variações negativas dos gastos, apresentando um crescimento de cerca de 294% face ao mesmo período do ano de 2020.

Tabela 8 – Rendimentos e gastos por Eixo de Reporte

Unidade €

VERTENTE - Rendimentos e Gastos	2020	2021		Variações %		2021 PAO	% Execução
	Executado	PAO	Executado	2020 vs 2021	PAO vs Exec	Ano	
	(1)	(2)	(3)	(4)=[(3)-(1)]÷(1)	(5)=[(3)-(2)]÷(2)	(6)	
(7)=[(3)÷(6)]							
ENERGIA							
Rendimentos	2 589 094	4 007 815	3 106 348	20,0%	-22,5%	16 031 258	19,4%
Gastos Totais	2 120 453	3 491 934	1 485 091	-30,0%	-57,5%	13 967 737	10,6%
Resultado	468 641	515 880	1 621 257	245,9%	214,3%	2 063 521	78,6%
HÍDRICA							
Rendimentos	14 115	56 770	82 177	482,2%	44,8%	227 078	36,2%
Gastos Totais	94 790	181 243	118 924	25,5%	-34,4%	724 973	16,4%
Resultado	-80 675	-124 474	-36 748	-54,5%	-70,5%	-497 895	7,4%
OLMC							
Rendimentos	261 939	482 776	277 171	5,8%	-42,6%	1 931 105	14,4%
Gastos Totais	247 401	470 488	276 118	11,6%	-41,3%	1 881 953	14,7%
Resultado	14 538	12 288	1 053	-92,8%	-91,4%	49 152	2,1%
TOTAL							
Rendimentos	2 865 148	4 547 360	3 465 696	21,0%	-23,8%	18 189 441	19,1%
Gastos Totais	2 462 645	4 143 666	1 880 134	-23,7%	-54,6%	16 574 663	11,3%
Resultado	402 503	403 695	1 585 562	293,9%	292,8%	1 614 778	98,2%

No que respeita aos rendimentos, o eixo de reporte Energia manteve o seu peso no total de rendimentos da ADENE, comparativamente ao primeiro trimestre de 2020, contribuindo com 90% para esse total. No que respeita aos gastos e comparativamente ao primeiro trimestre de 2020, verificou-se uma diminuição do peso no total de gastos da ADENE. No primeiro trimestre de 2020, a contribuição era de cerca de 86% e no primeiro trimestre de 2021 essa contribuição passou para cerca de 79%. Sendo o eixo que agrega a maioria das atividades desenvolvidas pela ADENE, é também o que mais contribuiu, tanto para os rendimentos, como para os gastos e, consequentemente para os resultados.

Face ao previsto, verificou-se uma redução nos gastos bastante superior à ocorrida do lado dos rendimentos, o que se traduziu num resultado líquido igualmente bastante superior ao inicialmente previsto. É de salientar que a rubrica de rendimentos inclui a valorização líquida positiva da carteira de ativos sob gestão da CaixaGest.

No eixo de reporte Hídrica e comparativamente com o ano de 2020, verificou-se um aumento bastante substancial dos rendimentos, com origem nos projetos Hospital SUDOE 4.0, COLEOPTER e B-WaterSmart. Verificou-se igualmente um aumento dos gastos, comparativamente a igual período de 2020, com uma variação de cerca de 26%.

Relativamente ao previsto para o período, os rendimentos superaram o estimado em cerca de 45% e os gastos ficaram abaixo do previsto em 34%.

Relativamente ao eixo de reporte OLMC, trata-se de uma atividade regulada pela ERSE, pelo que, os rendimentos estão limitados aos proveitos permitidos aceites pela ERSE.

Comparativamente ao ano de 2020, regista-se uma evolução positiva quer dos rendimentos quer dos gastos, com variações de 5,8% e 11,6% respetivamente.

No que respeita ao previsto para o período, os rendimentos ficaram abaixo do estimado em cerca de 43% e os gastos cerca de 41%.

4.3. FONTES DE FINANCIAMENTO

Tabela 9 – Fontes de Financiamento – Energia

Unidade €							
	2020	2021		Variações %		2021 PAO	% Execução
	Executado (1)	PAO (2)	Executado (3)	2020 vs 2021 (4)=(3)-(1)-(1)	PAO vs Exec (5)=(3)-(2)-(2)	Ano (6)	
Prest. Serviços - SCE	2 269 838	2 543 240	2 347 776	3,4%	-7,7%	10 172 959	23,1%
Prest. Serviços - SGCIE	27 886	28 916	29 330	5,2%	1,4%	115 664	25,4%
Prest. Serviços - Classificação Voluntária	120	123 750	43 849	36440,7%	-64,6%	495 000	8,9%
Prest. Serviços - Academia Adene (Formação)	124 259	154 659	83 240	-33,0%	-46,2%	618 634	13,5%
Prest. Serviços - Fundo Ambiental							
Outras Prestações de Serviços	600	489 726	1 200	100,0%	-99,8%	1 958 903	0,1%
Subs. Exploração - Contrato-Programa DGEG	50 761	115 465	51 878	2,2%	-55,1%	461 860	11,2%
Subs. Exploração - SAMA	3 600	0	1 826	-49,3%		0	
Subs. Exploração - H2020	63 797	121 243	63 607	-0,3%	-47,5%	484 971	13,1%
Subs. Exploração - Portugal2020							
Subs. Exploração - INTERREG Sudoe	40	0	4 872	12115,8%			
Subs. Exploração - INTERREG Europe	7 926	0	8 698	9,7%			
Subs. Exploração - INTERREG MED	12 837	0	5 228	-59,3%			
Outros Subsídios à Exploração	0	37 214	0		-100,0%	148 856	0,0%
Total Energia	2 561 664	3 614 212	2 641 503	3,1%	-26,9%	14 456 847	18,3%

No que respeita à Prestação de Serviços, no eixo de reporte Energia, no primeiro trimestre de 2021, a Certificação Energética dos Edifícios, mantém-se como a principal fonte de financiamento da ADENE, com um peso representativo de cerca de 89% no total de rendimentos do eixo de reporte Energia. Se considerarmos o período homólogo, a receita proveniente da Certificação Energética de Edifícios teve um incremento de cerca de 3,4%.

No que respeita à Classificação Voluntária, destaca-se o peso relativo da receita associada ao CLASSE+ (85%), no total de rendimentos da Classificação Voluntária, comparativamente com os rendimentos obtidos pelo MOVE+ (15%).

Comparativamente a igual período de 2020, o aumento verificado na receita da classificação voluntária resulta do aumento da receita associada ao CLASSE+. Não existiram rendimentos do MOVE+ em 2020.

No que respeita à Academia ADENE, apesar da prevalência da pandemia, houve uma forte aposta na formação de preparação para a nova legislação (formação complementar para PQ), contudo a mesma, por decisão do C.A. da ADENE, foi gratuita, não se refletindo nos resultados financeiros de academia, tendo havido inclusive uma redução dos rendimentos comparativamente ao ano de 2020.

No que respeita aos Subsídios à Exploração, no primeiro trimestre, a principal fonte de financiamento da ADENE, advém dos projetos cofinanciados pelos programas Horizonte 2020 (projetos X-Tendo, ANTICSS, Odyssee-Mure Phase XV, HARP, CA EPBD-V e EMB3Rs), Interreg SUDOE (ENERGY PUSH) e Interreg Europe (EMOBICITY).

Tabela 10 – Fontes de Financiamento – Hídrica

		2020		2021		Variações %		2021 PAO	
		Executado	PAO	Executado	2020 vs 2021	PAO vs Exec	2021 PAO	Ano	% Execução
		(1)	(2)	(3)	(4)=[(3)-(1)]÷(1)	(5)=[(3)-(2)]÷(2)	(6)	(7)=[(3)-(6)]	
Hídrica	Prest. Serviços - Classificação Voluntária (AQUA+)	0	28 125	2 560		-90,9%	112 500		2,3%
	Subs. Exploração - SAMA		0	8 308			0		
	Subs. Exploração - H2020	4 816	28 645	20 344	322,4%	-29,0%	114 578		17,8%
	Subs. Exploração - INTERREG Sudoe	9 299	0	50 965	448,1%		0		
Total Hídrica		14 115	56 770	82 177	482,2%	44,8%	227 078		36,2%

Unidade €

No que respeita à Prestação de Serviços, no primeiro trimestre de 2021 e no âmbito da Classificação Voluntária, os rendimentos provenientes do AQUA+, têm um peso relativo de apenas 3% no total de rendimentos do eixo de reporte Hídrica. No primeiro trimestre houve uma aposta na promoção da disseminação e diversificação do sistema AQUA+ através da formação e reconhecimento de consultores e auditores AQUA+ e da realização de casos piloto em hotéis. Os rendimentos obtidos, ficaram aquém do previsto para o primeiro trimestre de 2021. No período homólogo de 2020, não se registaram rendimentos.

No primeiro trimestre de 2021, a Hídrica representa cerca de 3% do total das fontes de financiamento da ADENE.

No que respeita aos Subsídios à Exploração, no primeiro trimestre, a principal fonte de financiamento da ADENE, advém dos projetos Hospital SUDOE 4.0 e COLEOPTER, cofinanciados pelo programa Interreg SUDOE e pelo projeto B-WaterSmart cofinanciado pelo programa Horizonte 2020. Embora se registre uma evolução bastante positiva dos rendimentos face ao mesmo período do ano de 2020, para os projetos cofinanciados pelo programa Interreg SUDOE e pelo programa Horizonte 2020, para estes últimos, verificou-se que os rendimentos obtidos ficaram aquém do previsto.

Tabela 11 – Fontes de Financiamento – OLMC

		2020		2021		Variações %		2021 PAO	
		Executado	PAO	Executado	2020 vs 2021	PAO vs Exec	2021 PAO	Ano	% Execução
		(1)	(2)	(3)	(4)=[(3)-(1)]÷(1)	(5)=[(3)-(2)]÷(2)	(6)	(7)=[(3)-(6)]	
OLMC	Prest. Serviços - Gás	90 207	116 688	51 508	-42,9%	-55,9%	466 750		11,0%
	Prest. Serviços - Eletricidade	171 732	366 089	225 663	31,4%	-38,4%	1 464 355		15,4%
Total OLMC		261 939	482 776	277 171	5,8%	-42,6%	1 931 105		14,4%

Unidade €

O desempenho financeiro do primeiro trimestre de 2021, regista uma evolução positiva dos rendimentos face ao mesmo período do ano de 2020 (+5,8%), ficando, no entanto, aquém do previsto. No primeiro trimestre de 2021, o OLMC representa cerca de 9% do total das fontes de financiamento da ADENE. O OLMC é uma atividade regulada pela ERSE, pelo que, os rendimentos estão limitados aos proveitos permitidos aceites pela ERSE. Ao contrário de outras unidades da ADENE, no OLMC não é a faturação da prestação de serviços que é considerada "na fonte de financiamento", mas sim o rendimento registado do OLMC. Os Rendimentos do OLMC nas contas reguladas

decorrem da “determinação dos Proveitos” para o período tarifário em causa, nos termos dos Regulamentos Tarifários (SEN Art.º 113.º e SGN: Art.º 103.º) e dos seus ajustamentos, correspondendo estes rendimentos ao somatório de:

- os Gastos efetivamente registados (Custos de Exploração);
- as Amortizações incorridas e
- os Rendimentos devidos pelo Ativo Líquido Médio.

4.4. PLANO DE INVESTIMENTOS

O primeiro trimestre em desenvolvimentos informáticos nos três eixos de reporte e no Suporte, contudo, os mesmos acabaram por não se concretizar.

Relativamente ao OLMC, registou-se um atraso na contratação dos serviços, o que levou a que o investimento tenha sofrido um atraso no arranque dos trabalhos para o segundo trimestre, prevendo-se que contabilisticamente só venha a ter valores no terceiro trimestre.

• Investimento Total

Tabela 12 – Plano de Investimentos – Total

Investimentos - Total	2020		2021		Variações %		2021 PAO	Unidade €
	Executado	PAO	Executado	2020 vs 2021	PAO vs Exec	Ano	% Execução	
	(1)	(2)	(3)	(4)=[(3)-(1)]÷(1)	(5)=[(3)-(2)]÷(2)	(6)	(7)=[(3)-(6)]	
Energia	36 657	393 477	0	-100,0%	-100,0%	1 573 908	0,0%	
Gestão de Sistemas e Certificação	0	334 663	0		-100,0%	1 338 650	0,0%	
Desenvolvimento e Inovação	0	1 250	0		-100,0%	5 000	0,0%	
Apoio ao desenho e implementação de Políticas Públicas	0	0	0			0		
Formação e Qualificação	36 657	36 250	0	-100,0%	-100,0%	145 000	0,0%	
Educação e Informação	0	21 315	0		-100,0%	85 258	0,0%	
Hídrica	0	15 808	0		-100,0%	63 233	0,0%	
Gestão de Sistemas e Certificação	0	15 000	0		-100,0%	60 000	0,0%	
Desenvolvimento e Inovação	0	808	0		-100,0%	3 233	0,0%	
U-OLMC	0	134 128	0		-100,0%	536 512	0,0%	
Suporte	41 304	218 068	4 120	-90,0%	-98,1%	872 273	0,5%	
Digitalização e Sistemas de Informação	3 107	87 106	4 120	32,6%	-95,3%	348 422	1,2%	
Qualidade da Gestão dos Processos	10 522	0	0	-100,0%		0		
Melhoria Contínua do Sistema Orçamental e de Reportagem	27 676	0	0	-100,0%		0		
Instalações e Recursos Materiais	0	130 963	0		-100,0%	523 851	0,0%	
Total Investimento	77 961	761 482	4 120	-94,7%	-99,5%	3 045 926	0,1%	

No primeiro trimestre de 2021, a única área que contribuiu para o investimento foi o Suporte, embora aquém do inicialmente previsto.

- **Intangível**

Tabela 13 – Plano de Investimentos – Ativos Intangíveis

Unidade €

Investimentos - Intangível	2020	2021		Variações %		2021 PAO	% Execução
	Executado (1)	PAO (2)	Executado (3)	2020 vs 2021 (4)=[(3)-(1)]÷(1)	PAO vs Exec (5)=[(3)-(2)]÷(2)	Ano (6)	(7)=[(3)÷(6)]
Energia	13 111	360 977	0	-100,0%	-100,0%	1 443 908	0,0%
Gestão de Sistemas e Certificação		303 413			-100,0%	1 213 650	0,0%
Desenvolvimento e Inovação		0					
Apoio ao desenho e implementação de Políticas Públicas		0					
Formação e Qualificação	13 111	36 250		-100,0%	-100,0%	145 000	0,0%
Educação e Informação		21 315			-100,0%	85 258	0,0%
Hídrica	0	12 500	0		-100,0%	50 000	0,0%
Gestão de Sistemas e Certificação		12 500			-100,0%	50 000	0,0%
Desenvolvimento e Inovação							
U-OLMC		134 128			-100,0%	536 512	0,0%
Suporte	27 676	75 106	0	-100,0%	-100,0%	300 422	0,0%
Digitalização e Sistemas de Informação		75 106			-100,0%	300 422	0,0%
Qualidade da Gestão dos Processos							
Melhoria Contínua do Sistema Orçamental e de Report	27 676			-100,0%			
Instalações e Recursos Materiais							
Total Investimento Intangível	40 786	582 711	0	-100,0%	-100,0%	2 330 842	0,0%

No primeiro trimestre, embora estivessem previstos diversos investimentos em ativos intangíveis, nenhum deles acabou por se concretizar.

- **Tangível**

Tabela 14 – Plano de Investimentos – Ativos Tangíveis

	Unidade €						
Investimentos - Tangível	2020	2021		Variações %		2021 PAO	% Execução
	Executado (1)	PAO (2)	Executado (3)	2020 vs 2021 (4)=[(3)-(1)]÷(1)	PAO vs Exec (5)=[(3)-(2)]÷(2)	Ano (6)	(7)=[(3)÷(6)]
Energia	23 546	32 500	0	-100,0%	-100,0%	130 000	0,0%
Gestão de Sistemas e Certificação		31 250			-100,0%	125 000	0,0%
Desenvolvimento e Inovação		1 250			-100,0%	5 000	0,0%
Apoio ao desenho e implementação de Políticas Públicas		0					
Formação e Qualificação	23 546	0		-100,0%			
Educação e Informação		0					
Hídrica	0	3 308	0		-100,0%	13 233	0,0%
Gestão de Sistemas e Certificação		2 500			-100,0%	10 000	0,0%
Desenvolvimento e Inovação		808			-100,0%	3 233	0,0%
U-OLMC							
Suporte	13 628	142 963	4 120	-69,8%	-97,1%	571 851	0,7%
Digitalização e Sistemas de Informação	3 107	12 000	4 120	32,6%	-65,7%	48 000	8,6%
Qualidade da Gestão dos Processos	10 522	0		-100,0%			
Melhoria Contínua do Sistema Orçamental e de Reporte		0					
Instalações e Recursos Materiais		130 963			-100,0%	523 851	0,0%
Total Investimento Tangível	37 174	178 771	4 120	-88,9%	-97,7%	715 084	0,6%

No primeiro trimestre, embora estivessem previstos diversos investimentos em ativos tangíveis, a maior parte deles não se concretizaram. No Suporte, o investimento realizado está relacionado com a aquisição de computadores portáteis e equipamentos de suporte.

5. Demonstrações financeiras

5.1. BALANÇO

A tabela seguinte compara os valores de balanço apurados no presente trimestre e o balanço de 2020, aprovado em Assembleia Geral bem como com o balanço estimado para o ano de 2021, em sede de PAO.

O balanço com referência ao 1º trimestre de 2021, representa 13,5% do valor total estimado para esse ano e 5% do valor do ano de 2020.

Ainda que a análise, não compare os valores de execução de 2020 e PAO de 2021, duodecimalizados, verifica-se que o peso do Ativo, Passivo e Situação Líquida, no valor estimado é de cerca de 113%, refletindo todas as rubricas saldos superiores aos previstos.

Os balanços apresentados, não seguiram exatamente o mesmo critério na repartição/apresentação de algumas rubricas e respetivos saldos, provocando alguns desvios, que se compensam, entre si, como sejam:

- Outros Ativos Financeiros que em 2021 foram classificados como Ativo não Corrente ao invés de Ativo Corrente;
- Resultados Transitados de 2020, não transferidos, à data em referência.

Tabela 15 - Balanço

Valores em €

Balanço	2020 Executado (1)	2021 PAO (2)	2021 Executado (3)	Variações % 2020 vs 2021 (4)=[(3)-(1)]÷(1)	PAO vs Exec (5)=[(3)-(2)]÷(2)	2021 PAO Ano (6)	% Execução (7)=[(3)÷(6)]
ATIVO							
Ativo não Corrente							
Ativos Fixos Tangíveis	668 901	1 109 677	652 032	-2,5%	-41,2%	1 109 677	58,8%
Ativos Intangíveis	1 329 459	3 294 261	1 223 168	-8,0%	-62,9%	3 294 261	37,1%
Participações financeiras	28 140	89 077	28 140	0,0%	-68,4%	89 077	31,6%
Outros Ativos financeiros	28 688 545	30 200 030	64 844	-99,8%	-99,8%	30 200 030	0,2%
	30 715 045	34 693 046	1 968 184	-93,6%	-94,3%	34 693 046	5,7%
Ativo Corrente							
Devedores por transferências e subsídios	0	0	2 532 888				
Cientes, Contribuintes e Utentes	674 204	503 953	1 187 860	76,2%		503 953	235,7%
Estados e outros entes Públicos	17 893	0	15 412	-13,9%			
Outras contas a Receber	3 423 674	969 014	1 082 701	-68,4%	11,7%	969 014	111,7%
Diferimentos	172 219	34 879	202 189	17,4%	479,7%	34 879	579,7%
Ativos não correntes detidos para venda	14 866	14 866	14 866	0,0%	0,0%	14 866	100,0%
Outros Ativos Financeiros	0	0	29 041 512				
Caixa e Depósitos	25 135 748	19 525 869	27 196 167	8,2%	39,3%	19 525 869	139,3%
	29 438 604	21 048 582	61 273 593	108,1%	191,1%	21 048 582	291,1%
Total do Ativo	60 153 649	55 741 628	63 241 777	5,1%	13,5%	55 741 628	113,5%
PATRIMÓNIO LÍQUIDO							
Património (Dotações dos Associados)	514 000	514 000	514 000	0,0%	0,0%	514 000	100,0%
Outros instrumentos de capital próprio	0	0	226 362				
Reservas	16 386 101	22 222 384	16 159 739	-1,4%	-27,3%	22 222 384	72,7%
Resultados Transitados	721 916	721 916	7 192 479	896,3%	896,3%	721 916	996,3%
Outras Variações no Património Líquido	976 134	965 320	976 134	0,0%	1,1%	965 320	101,1%
Resultado Líquido do Período	6 470 564	1 614 778	1 585 562	-75,5%	-1,8%	1 614 778	98,2%
Interesses que não Controlam							
Total do Património Líquido	25 068 715	26 038 397	26 654 276	6,3%	2,4%	26 038 397	102,4%
PASSIVO							
Passivo não Corrente							
Provisões	10 125	10 125	10 125	0,0%	0,0%	10 125	100,0%
Diferimentos - Sustentabilidade do SCE	22 159 619	22 447 896	26 827 494	21,1%	19,5%	22 447 896	119,5%
	22 169 744	22 458 021	26 837 619	21,1%	19,5%	22 458 021	119,5%
Passivo Corrente							
Credores por transferências e subsídios concedidos	415 662		415 662				
Fornecedores	111 261	96 017	296 371	166,4%	208,7%	96 017	308,7%
Adiantamentos de Clientes, Contribuintes e Utentes							
Estado e Outros Entes Públicos	336 187	296 757	759 321	125,9%	155,9%	296 757	255,9%
Outras contas a Pagar	1 096 272	523 080	1 470 168	34,1%	181,1%	523 080	281,1%
Diferimentos	10 955 808	6 329 357	6 808 359	-37,9%	7,6%	6 329 357	107,6%
	12 915 190	7 245 210	9 749 882	-24,5%	34,6%	7 245 210	134,6%
Total do Passivo	35 084 934	29 703 231	36 587 501	4,3%	23,2%	29 703 231	123,2%
Total do Património Líquido e do Passivo	60 153 649	55 741 628	63 241 777	5,1%	13,5%	55 741 628	113,5%

5.2. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Face ao período homólogo o Resultado líquido apresenta uma variação positiva expressiva, de cerca de 294%, equivalente em valor absoluto a 1.183.059 €. A componente responsável por esta variação, é o acentuado aumento de justo valor, decorrente da valorização da carteira de títulos, detida na Caixa Gest.

Tem-se, assim, que a variação entre o resultado líquido real e o estimado, se justifica pela valorização da carteira de títulos, que excedeu as expetativas, mas também pelo

acentuado desvio negativo nas rubricas de custo, nomeadamente a rubrica "Fornecimentos e Serviços Externos".

As fontes de rendimento com maior peso no total de rendimentos são as Vendas e Prestação de Serviços com um peso de cerca de 80%, seguida da valorização da carteira de títulos, com um peso de cerca de 13%.

Relativamente à estrutura de custos, verifica-se que os Custos com Pessoal, representam cerca de 76% do total de gastos, seguido dos Fornecimentos e Serviços Externos, com um peso de cerca de 17%.

Tabela 16 – Demonstração de Resultados

Demonstração de Resultados		2020		2021		Variações %		2021 PAO	
		Executado	PAO	Executado		2020 vs 2021	PAO vs Exec	Ano	% Execução
		1º Trimestre	1º Trimestre	1º Trimestre					
		(1)	(2)	(3)	(4)={ (3)-(1) }÷{(1)}	(5)={ (2)-(3) }÷{(3)}	(6)	(7)={ (3)÷(6) }	
Vendas e serviços prestados	(+)	2 684 642	3 851 191	2 785 126	3,7%	-27,7%	15 404 765	18,1%	
Subsídios à exploração	(+)	153 076	302 567	215 725	40,9%	-28,7%	1 210 266	17,8%	
Fornecimentos e serviços externos	(-)	515 177	1 951 557	321 031	-37,7%	-83,6%	7 806 229	4,1%	
Gastos com pessoal	(-)	1 254 466	1 910 584	1 431 809	14,1%	-25,1%	7 642 336	18,7%	
Reduções de justo valor	(-)	587 763	0	0	-100,0%				
Aumentos de justo valor	(+)	27 096	393 602	464 845	1615,5%	18,1%	1 574 409	29,5%	
Outros rendimentos e ganhos	(+)	334	0	0	-100,0%				
Outros gastos e perdas	(-)	3 364	41 498	0	-100,0%	-100,0%	165 992	0,0%	
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		504 378	643 721	1 712 856	239,6%	166,1%	2 574 883	66,5%	
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(-)	101 875	240 026	127 280	24,9%	-47,0%	960 105	13%	
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas)	(-)	0	0	0					
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		402 503	403 695	1 585 576	293,9%	292,8%	1 614 778	98,2%	
Juros e rendimentos similares obtidos	(+)	0	0				0		
Juros e gastos similares suportados	(-)	0	0	14			0		
Resultado antes de impostos		402 503	403 695	1 585 562	293,9%	292,8%	1 614 778	98%	
Imposto sobre rendimento do período	(-)	0	0	0					
Resultado líquido do período		402 503	403 695	1 585 562	293,9%	292,8%	1 614 778	98%	

6. Execução orçamental

6.1. EXECUÇÃO DA RECEITA

A receita arrecadada, no trimestre em análise, tem como única proveniência os recebimentos com origem nas prestações de serviço (incluindo IVA) faturadas pela ADENE, destacando-se a emissão dos certificados energéticos, no âmbito do SCE.

A receita cobrada de 4.100.840 €, foi inferior em cerca de 15% à registada no período homólogo e representa uma execução de cerca de 20%, face ao orçamentado.

Não foram registados, no período, recebimentos relativos a projetos cofinanciados.

Tabela 17 – Execução da Receita

		Valores em €			
Rubrica	Designação	2020	2021	Variações %	% Execução
		Executado	PAO	Executado	
		1º trimestre		1º trimestre	
		(1)	(2)	(3)	(4)={{(3)-(1)}}÷(1) (5)={{(3)÷(2)}}
Receita Corrente					
R5	Transferências Correntes	0	748 406	0	
Total Fonte 482 - Fundos Europeus		0	748 406	0	
Receita Corrente					
R4	Rendimentos da propriedade - Juros	0	0	0	
R6	Venda de bens e serviços	4 817 528	21 052 082	4 100 840	-14,9% 19,5%
R7	Outras receitas correntes	0	0	0	0,0%
R12	Ativos financeiros	0	0	0	0,0%
Total Fonte 513 - Receitas Próprias		4 817 528	21 052 082	4 100 840	-14,9% 19,5%
R12	Ativos financeiros	0	0	0	
	Saldo da gerência anterior	0	0	0	
Total FF 488 - Saldo Gerência Anterior_Fundos Europeus		0	0	0	
R12	Ativos financeiros	0	0	0	
	Saldo da gerência anterior	0	0	0	
Total FF 522 - Saldo Gerência Anterior_Receitas Próprias		0	0	0	
Total da Receita		4 817 528	21 800 488	4 100 840	-14,9% 18,8%

6.2. EXECUÇÃO DA DESPESA

A execução global da despesa foi de cerca de 4%, aquém da execução global da receita para o mesmo período.

A rubrica de Despesas com Pessoal, representa um peso de cerca de 93% na execução do período.

Face ao período homólogo, a execução da despesa, decresceu em cerca de 50%.

A fraca execução do período, não pode ser dissociada das cativações, impostas pela DGO e que incidiram no agrupamento 02-“Aquisição de Bens e Serviços”, num total de 1.878.978 €.

Tabela 18 – Execução da Despesa

		Valores em €			
Rubrica	Designação	2020 Executado 1º trimestre (1)	2021 PAO (2)	Executado 1º trimestre (3)	Variações % 2020 vs 2021 (4)={(3)-(1)}÷(1) % Execução PAO vs Exec (5)={(3)÷(2)}
	Despesa corrente	0	179 783	0	
D1	Despesas com o Pessoal	0	6 631	0	
D11	Remunerações Certas e Permanentes	0	0	0	
D12	Abonos variáveis ou eventuais	0	6 631	0	
D13	Segurança Social	0	0	0	
D2	Aquisição de bens e serviços	0	173 152	0	
	Despesa de capital	0	333	0	
D7	Investimentos	0	333	0	
D9	Outras despesas de capital	0	0	0	
	Total Fonte 482 - Fundos Europeus	0	180 116	0	
	Despesa corrente	1 552 715	16 801 332	893 332	-42,5%
D1	Despesas com o Pessoal	1 031 106	8 420 220	828 001	-19,7%
D11	Remunerações Certas e Permanentes	806 755	6 264 915	755 877	-6,3%
D12	Abonos variáveis ou eventuais	8 180	700 750	729	-91,1%
D13	Segurança Social	216 171	1 454 555	71 396	-67,0%
D2	Aquisição de Bens e Serviços	494 538	7 660 952	65 331	-86,8%
D3	Juros e Outros Encargos	745	12 300	0	-100,0%
D411	Transferências correntes - Estado	0	0	0	
D6	Outras despesas correntes	26 326	707 860	0	-100,0%
	Despesa de capital	217 826	4 135 385	0	
D7	Investimento	217 826	4 135 385	0	-100,0%
	Total Fonte 513 - Receitas Próprias	1 770 540	20 936 717	893 332	-49,5%
D10	Ativos financeiros		0	0	
	Total FF 522 - Saldo Gerência Anterior_Receitas Próprias	0	0	0	
	Total da Despesa	1 770 540	21 116 833	893 332	-49,5%



Agência para a Energia

Página em branco